

GLOSSÁRIO

(Fonte: www.venturecapital.com.br)

Para a elaboração deste glossário foi utilizada a seguinte bibliografia:

- * Vocabulário do Mercado de Capitais - Comissão Nacional de Bolsas de Valores, 1993
- * Novíssimo Dicionário de Economia - Paulo Sandroni, 1999 - Editora Best-Seller
- * Dicionário de Termos de Negócios - Manoel Orlando de Moraes Pinho - Editora Atlas
- * Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)

A

4As - Os quatro pilares do processo de marketing: análise, adaptação, ativação e avaliação.

ABERTURA DE CAPITAL - Processo pela qual a propriedade de uma empresa fechada é transferida, total ou parcialmente, para um grande número de pessoas que desejam dela participar e que não mantêm, necessariamente, relações entre si, com o grupo controlador

AÇÃO - Título que representa a menor parcela do capital de uma empresa. Existem vários tipos de ações, sendo que as principais são as Ações Preferenciais, que conferem ao investidor o direito de receber uma porcentagem fixa dos lucros, e as Ações Ordinárias, que dão a seu detentor o direito de eleger a diretoria da empresa.

AÇÃO ENDOSSAVEL - Ação nominativa que pode ser transferida a partir de um endosso na própria cautela.

AÇÃO ESCRITURAL - Ação que não é representada por um certificado físico, mas sim por um extrato de instituição financeira autorizada a gerenciar a custódia de ações.

AÇÃO NOMINATIVA - Ação que identifica o nome de seu proprietário. Sua transferência deve ser registrada em um livro da empresa denominado Livro de Registro de Ações Nominativas.

AÇÃO ORDINÁRIA - Ação que dá ao seu proprietário o direito de voto em Assembléia.

AÇÃO PREFERENCIAL - Ação que não dá direito de voto a seu titular, mas tem preferência no recebimento de dividendos e, em caso de dissolução da empresa, no reembolso do capital.

ACELERADORA DE NEGÓCIOS E EMPRESAS - Organização que funciona como incubadora para estimular empreendimentos de comércio eletrônico.

ACIONISTA - Indivíduo que possui ações de uma sociedade anônima, isto é, de uma empresa com capital dividido em ações. Há dois tipos de acionistas: o majoritário e o minoritário. O majoritário é aquele que possui pelo menos metade das ações de uma companhia e mais uma ação. É quem detém o controle da companhia. O minoritário possui cotas pequenas de ações sem direito a voto.

AÇÕES DE SEGUNDA LINHA - Papéis que não despertam muito interesse nos investidores, porque são considerados investimentos mais arriscados. Em geral, são ações baratas e o retorno pode ser um lucro vantajoso ou um prejuízo monumental.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE EMPRESAS E/OU INCUBADORAS - Metodologia para medir o desempenho das atividades das empresas e/ou incubadora com a finalidade de subsidiar decisões quanto à continuidade, interrupção ou redirecionamento de ações.

ACORDO DE COOPERAÇÃO - Forma de colaboração entre organizações que não implica constituição de nova entidade. Inclui acordos técnicos, financeiros, pesquisas cooperativas ou parcerias, estas consideradas como a forma mais evoluída de cooperação.

ADAPTAÇÃO - No processo de marketing, o procedimento de ajuste do produto e/ou serviço oferecido pela empresa às condições do mercado detectadas pela análise.

ADAPTAÇÃO DE TECNOLOGIA - Modificações para a melhoria do desempenho do sistema técnico, tendo em vista a produtividade, a qualidade do produto, as condições de trabalho.

ADMINISTRAÇÃO ATIVA - Estratégia de administração que visa superar a rentabilidade do benchmark, índice de referência para o fundo. Ao comprar e vender ações, o administrador de recursos não faz uma réplica do índice que o referencia, mas procura auferir lucros maiores.

ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS - Administração dos papéis presentes nos fundos de investimento. O administrador analisa os ativos financeiros e, em função da rentabilidade e do risco de cada um, escolhe os mais adequados ao perfil do fundo e ao horizonte temporal do investidor.

ADMINISTRAÇÃO PASSIVA - Ao contrário da administração ativa, em que o administrador ultrapassa o índice que rege o fundo, na administração passiva a carteira acompanha seu benchmark. Assim, o desempenho do fundo será correspondente ao do índice escolhido.

AGÊNCIA DE EMPREGO - (a) Organização especializada em promover o recrutamento de empregados para todos os níveis de emprego; (b) Departamentos vinculados às secretarias estaduais de trabalho.

AGÊNCIA DE FOMENTO - Instrumento de apoio a organizações empresariais para financiamento de capital fixo e de giro, prestação de garantias, realização de operações especiais de investimento, prestação de serviços de assessoria e consultoria financeira, estímulo à produção regional e assistência à implementação de projetos de desenvolvimento industrial. Sob supervisão do BACEN, as agências integram o Sistema Financeiro Nacional. (Resolução nº2.574/98, de 17/12/98-BACEN).

AGÊNCIA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA - Organização responsável pela aplicação do conhecimento científico e tecnológico disponível nos centros de excelência, com a finalidade de suprir as necessidades do setor produtivo para o aumento da produtividade e da competitividade.

ÁGIO - Diferença entre o que vale e o que se paga por determinado bem ou produto. Se essa diferença for positiva existe ágio, se for negativa, deságio.

AGENTE INOVAR - Profissional que atua na prospecção e avaliação de empresas de base tecnológica para o Projeto Inovar. Veja Projeto Inovar.

AGRICULTURA FAMILIAR - Atividade agrícola cuja propriedade e a maior parte do trabalho vêm de indivíduos que mantêm entre si laços de sangue ou de casamento.

AGROINDÚSTRIA - veja Agronegócio.

AGRONEGÓCIO (AGRIBUSINESS) - Qualquer atividade de negócios relacionada com a produção, preparo e comercialização de produtos agropecuários.

AGROPÓLO - Local onde a agropecuária e a agroindústria caracterizam-se como atividades predominantes, utilizando-se de práticas intensivas dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

AJUSTE DIÁRIO DE RESULTADOS - Procedimento por meio do qual as posições mantidas em aberto pelos investidores são diariamente acertadas financeiramente, conforme apresentem ganho ou perda em relação ao preço de ajuste anterior.

ALAVANCAGEM - Grau de utilização de recursos de terceiros que tem por objetivo o aumento das possibilidades de lucro, mas que aumenta também o grau de risco da operação. No setor empresarial, o grau de endividamento identifica o grau de alavancagem.

ALAVANCAGEM (GEARING/LEVERAGE) - A alavancagem é o uso de ativos ou recursos com um custo fixo, a fim de aumentar os retornos dos proprietários da empresa. Pode ser classificada em alavancagem operacional e financeira. - ----- Conceito que define o grau de utilização de recursos de terceiros para aumentar as possibilidades de lucro, aumentando conseqüentemente o grau de risco da operação. No mercado financeiro também é utilizada a expressão equivalente em inglês - financial leverage. No caso de uma empresa, quanto maior seu grau de endividamento maior é a sua alavancagem. No caso do mercado financeiro, um exemplo é comprar um lote de ações pagando somente parte de seu valor nos mercados de opções, termo e futuro. Se ocorrer uma valorização desses papéis, o investidor é extremamente beneficiado, pois a quantia inicialmente investida é reduzida e seu retorno é bem mais acentuado. O inverso é verdadeiro: se ocorrer uma desvalorização desses papéis, o valor das opções compradas será drasticamente reduzido.

ALCA - Área de Livre Comércio das Américas.

ALIANÇA ESTRATÉGICA - Associação entre empresas com o propósito de unir recursos físicos e humanos como opção estratégica de crescimento. Pode ocorrer entre fabricantes de produtos e/ou serviços complementares e/ou concorrentes. As alianças estratégicas estão se tornando cada vez mais comuns na área das novas tecnologias.

AMBIENTALISMO - Estudo do meio ambiente com a finalidade de protegê-lo contra danos causados por atos ou atividades humanas.

AMBIENTE INOVADOR - Espaço relacional em que o processo de aprendizagem coletiva se faz por inter-produção e transferência de know how, imitação de práticas gerenciais de sucesso comprovado e implementação de inovações tecnológicas.

AMORTIZAÇÃO - Corresponde a uma provisão para o pagamento de uma dívida assumida. Esta liquidação poderá ser efetuada em uma ou várias prestações. Na contabilidade, também é utilizado como referência à depreciação de um determinado ativo intangível.

ANÁLISE - No processo de marketing, a investigação das condições do mercado em que a empresa se insere ou pretende estar inserida.

ANÁLISE DE CUSTO/BENEFÍCIO - Sistema de avaliação de viabilidade econômica para empreendimentos de qualquer natureza.

ANÁLISE DE PRODUTIVIDADE - Sistema de avaliação que determina com exatidão o nível de atividade do pessoal, a carga de trabalho e a qualidade da empresa.

ANÁLISE DE RISCO - Avaliação contínua e sistemática dos riscos do negócio, que podem advir do desenvolvimento de novos projetos, da entrada de empresas nos novos mercados, da relação com clientes específicos.

ANÁLISE DE RISCO - Revisão sistemática de todos os riscos de um negócio, envolvendo a análise da incerteza decorrente de fatores, como o desenvolvimento de novos projetos, a entrada em novos mercados ou a interação com um determinado grupo de clientes a quem sejam concedidas condições de crédito.

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - Tentativa de apurar o grau de variação dos resultados de um projeto face a alterações em variáveis relevantes que determinam a sua viabilidade.

ANÁLISE DE VIABILIDADE - (a) Avaliação das possibilidades de sucesso de um projeto através de um exame cuidadoso das características e variáveis que possam afetá-lo; (b) Avaliação dos projetos técnicos propostos, com a finalidade de subsidiar as decisões relativas à implementação de um negócio; (c) Análise das características sócio-econômicas e específicas da região onde se pretende instalar negócio.

ANÁLISE DE VIABILIDADE - Estudo das possibilidades de sucesso de um determinado investimento. Consiste num exame detalhado às variáveis e características desse projeto.

ANÁLISE FUNDAMENTAL - Processo de avaliação de uma empresa, mediante uma análise detalhada dos fundamentos da empresa (resultados, volume de negócios) e das previsões para o futuro.

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA - Estudo que calcula o valor futuro de um ativo com base nos resultados da empresa em relação ao mercado. Projeção do comportamento de preços de ações a partir do estudo de características particulares de cada empresa. Utiliza-se das demonstrações financeiras divulgadas pela empresa assim como de informações setoriais e macro econômicas para fundamentar recomendações sobre quais papéis devem ser comprados ou vendidos.

ANÁLISE GRAFISTA - Projeta tendências futuras de um ativo financeiro em função de seu desempenho passado. Projeção do comportamento de preços de ações a partir de cotações passadas para se chegar a uma opinião de compra ou venda destes títulos. A expressão grafista vem do fato de que essas análises são baseadas em gráficos construídos a partir da variação das cotações passadas, procurando-se identificar padrões gráficos que sinalizem o comportamento futuro do papel. Também conhecida por análise técnica.

ANÁLISE MERCADOLÓGICA - Coleta e análise de informação sobre mercados específicos potenciais para novos produtos. Pode ser quantitativa ou qualitativa. A análise quantitativa é a única que permite conclusões estatísticas.

ANÁLISE SWOT - Reside na avaliação da posição competitiva de uma empresa com base em quatro variáveis: pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. As duas primeiras variáveis dizem respeito à empresa, enquanto que as duas últimas ao meio envolvente.

ANBID - Associação Nacional dos Bancos de Investimento. Instituição representativa da indústria de fundos de investimento no Brasil.

ÂNCORA CAMBIAL - Recurso utilizado pelo governo para brevar a cotação de uma moeda em relação ao dólar, por exemplo. Isso acontece ao se fixar o valor da moeda na taxa cambial. Este foi o instrumento utilizado pela equipe econômica brasileira até 1999, quando US\$ 1 passou a valer R\$ 1,21, taxa definida para a conversão. O objetivo era segurar a inflação.

ANDIMA - Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto. É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne cerca de 270 instituições financeiras, incluindo bancos comerciais, múltiplos e de investimento, corretoras e distribuidoras de valores. A Andima atua como prestadora de serviços, oferecendo suporte técnico e operacional às instituições.

ANGEL INVESTOR - Os Angel Investors são investidores não institucionais que em geral financiam os empreendedores que estão entre o estágio de concepção do negócio e a sua implementação, com aportes de até US\$ 1 milhão. Em troca do seu capital e dedicação ao empreendimento, os Angel Investors requerem uma participação societária na empresa em que estão investindo e podem vir a assumir uma posição no conselho de administração, mas, na maioria das vezes, seu envolvimento, apesar de ativo, é mais informal. O retorno sobre o investimento dos Angels Investors é resultado da valorização da empresa à medida em que esta se desenvolve.

ANO FINANCEIRO - Período durante o qual as empresas elaboram as suas contas, mas que para efeitos contábilísticos, pode não corresponder ao ano civil. No caso brasileiro o ano financeiro corresponde ao ano civil, decorrendo entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro.

ANOREXIA EMPRESARIAL - Estudo da redução continuada dos custos e do efetivo de uma empresa sem redefinição de suas funções e procedimentos, e sem revitalização da cultura organizacional.

ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Industriais.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS (APPROPRIATION ACCOUNT) - Em caso de lucro, os resultados podem ser retidos sob a forma de reservas - legais, estatutárias, contratuais e livres - ou distribuídos sob a forma de dividendos ou repartidos pelos trabalhadores ou manter-se em resultados transitados. Em caso de prejuízo, poderá ser coberto pelas reservas ou anulado através de entradas dos sócios ou dos credores.

APRECIÇÃO (APPRECIATION) - Aumento do valor de um ativo. Esta evolução favorável do preço pode ocorrer devido ao aumento da inflação, a uma maior escassez do bem ou ao aumento do poder de compra.

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL - Aquisição e assimilação de novas bases de conhecimento para adaptação, geração e aperfeiçoamento do processo de produção da organização.

APRENDIZAGEM TECNOLÓGICA REGIONAL - Capacitação tecnológica. Acesso a conhecimento e informação científica para a formação de competência para a exploração de contribuições da tecnologia moderna e conseqüente desenvolvimento econômico dos mercados emergentes.

APTIDÃO EMPREENDEDORA - (a) Capacidade de transformar idéias em inovações; (b) Habilidade para empreender ou criar novos negócios e projetos.

AQUISIÇÃO - Processo formal de obtenção do controle de uma empresa pela compra da maioria do seu capital ou dos direitos de voto. A aquisição de empresas públicas está sujeita a uma conjunto de normas previstas no Código do Mercado de Valores Mobiliários.

ARBITRAGEM - Compra e revenda simultâneas do mesmo ativo em mercados diferentes. Quando há discrepância temporária entre os preços futuros e a vista, investidores comprarão o mercado de preço menor e, simultaneamente, venderão o de maior para realizar um lucro sem risco. Essa estratégia, chamada de arbitragem, garante que, sempre que um dos preços (futuro ou a vista) perder a sintonia com o valor justo do mercado, a rápida atuação dos investidores faça com que retorne à paridade. A concretização destas operações permite aos arbitragistas obterem grandes lucros, contudo estas tendem a diminuir à medida que os mercados são mais perfeitos, onde a qualidade é maior e a sua integração é superior.

ASSET ALLOCATION - Expressão em inglês para alocação de recursos. Trata-se do trabalho do administrador de selecionar, entre os diversos ativos, aqueles que farão parte do fundo e qual a participação (em %) de cada ativo na carteira.

ASSET VALUE (ATIVO TOTAL) - Corresponde ao valor total dos ativos detidos pela companhia.

ATAQUE ESPECULATIVO - Venda ostensiva de moedas feita por investidores que pretendem forçar o governo a promover uma desvalorização. Foi o que aconteceu no Brasil no início de 1999, quando o governo adotou o câmbio livre.

ATIVACÃO - No processo de marketing, o conjunto de medidas necessárias para que um produto e/ou serviço seja aceito pelo mercado.

ATIVIDADES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (C&T) - Qualquer trabalho relacionado com a geração, o avanço, a difusão e a aplicação de conhecimento científico e técnico em todos os campos da atividade humana. Constituem atividades de ciência e tecnologia: a pesquisa básica, científica, aplicada ou tecnológica; o desenvolvimento experimental de produto ou processo; a administração da pesquisa científica e tecnológica; os eventos técnicos e científicos; a educação e o treinamento em ciência e tecnologia; e os serviços de apoio à pesquisa.

ATIVO (ASSETS) - Conjunto de bens, valores e créditos que formam o patrimônio de uma pessoa ou empresa (ações, dinheiro, títulos públicos ou privados, imóveis, jóias, etc). O total do ativo é igual ao total do passivo somado ao patrimônio líquido.

ATIVO BRUTO - Ativo líquido acrescido das deduções ou depreciações.

ATIVO CIRCULANTE - Bens líquidos de uma empresa, que podem facilmente ser convertidos em dinheiro.

ATIVO FINANCEIRO - Aplicações feitas no mercado financeiro - títulos de renda fixa públicos e privados, caderneta de poupança, ações, ouro, moedas estrangeiras, entre outros.

ATIVO FIXO (ATIVO PERMANENTE OU FIXED ASSETS) - Bens, direitos e valores que a empresa não pretende vender a curto prazo e que não são facilmente conversíveis em dinheiro. O ativo fixo é constituído pelos terrenos e recursos naturais, imóveis, fabricas e maquinaria, veículos e mobiliário. Estes ativos são contabilizados ao seu custo histórico (valor de aquisição), mas anualmente é calculado a sua depreciação.

ATIVO INTANGÍVEL (INTANGIBLE ASSETS) – Marcas e patentes que a empresa possui.

ATIVO LÍQUIDO - Ativo bruto da empresa deduzido das depreciações e desvalorizações, contabilizadas através de reintegrações, amortizações e provisões.

ATIVO SUBJACENTE - Valor mobiliário emitido por companhia aberta e admitido à negociação em Bolsa de Valores, a que se refere o contrato futuro.

ATIVOS TECNOLÓGICOS - Patentes, licenças, máquinas, equipamentos e instrumentos.

AUDITOR FINANCEIRO - Profissional responsável por fiscalizar as operações financeiras de uma empresa ou instituição. Na auditoria é feita uma análise minuciosa da contabilidade, cujo objetivo é conhecer a saúde financeira da empresa avaliada.

AUMENTO DE CAPITAL - Incorporação de reservas e/ou novos recursos ao capital de uma empresa.

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL - O aumento do capital social pode ser realizado através da entrada de novos sócios, através de entradas dos antigos acionistas ou por incorporação de reservas. Os antigos sócios devem ter sempre o direito de opção na subscrição do novo capital. Considera-se por norma as seguintes formas de aumento de capital: entradas em dinheiro ou outros valores; transformação de dívidas em capital; incorporação de reservas reais e atualização dos valores do ativo.

AUTOMAÇÃO - Utilização de máquinas em substituição da mão-de-obra: robótica, tecnologias de informação, computadores e telecomunicações.

AUTO-SERVIÇO (SELF-SERVICE) - Característica do estabelecimento comercial no qual o cliente escolhe e adquire informação, produto ou serviço sem ajuda de um funcionário da empresa.

AUTO-SUSTENTABILIDADE - Compatibilização da exploração de recursos com o volume de investimentos orientados para o desenvolvimento tecnológico e para as mudanças institucionais, tendo em vista a responsabilidade ambiental do setor produtivo.

AUTO-SUSTENTAÇÃO - Capacidade da empresa de manter-se no mercado de modo competitivo.

AVALIAÇÃO - (a) No processo de marketing, o controle sobre os processos de fabricação e comercialização, e a interpretação dos resultados obtidos com a finalidade de racionalizar futuros processos de marketing; (b) Controle e interpretação de resultados sobre processos utilizados por uma organização com a finalidade de corrigi-los e/ou redirecioná-los.

AVALIAÇÃO DE RISCO - Avaliação de efeitos adversos que possam atingir a empresa no mercado competitivo.

AVANÇO DE CONHECIMENTO - Agregação de novos dados, experiências e conhecimentos ao conjunto da cultura científica e tecnológica da humanidade.

AVANÇO TECNOLÓGICO - veja Desenvolvimento Tecnológico.

B

B2B (BUSINESS TO BUSINESS) - Negócios entre empresas, feitos através da Internet, que incluem compra e venda, rastreamento de cargas, troca de informações estratégicas e controle de estoques de empresas.

B2C (BUSINESS TO CONSUMER) - Negócios entre uma empresa e consumidores individuais, feitos através da Internet, que incluem serviços de pós-venda, de promoção e propaganda prestados aos clientes.

BACEN - Banco Central do Brasil.

BACEN - Sigla para Banco Central do Brasil. O Bacen (ou BC) é o órgão federal responsável pela gestão do sistema financeiro. Dentre suas principais atribuições estão execução da política monetária, emissão de papel-moeda, financiamento da dívida pública, compra e venda de títulos públicos, autorização do funcionamento de instituições financeiras e fiscalização das mesmas.

BACKOFFICE - Processa as operações de compra e venda dos ativos, registrando-as contabilmente. Fornece informações oficiais aos meios de comunicação, bem como aos órgãos reguladores. Não envolve a escolha dos ativos que irão compor a carteira.

BALANÇA COMERCIAL - Resultado das exportações e importações realizadas por um País. Quando as exportações são maiores que as importações registra-se um superávit na balança. O contrário significa déficit.

BALANÇO - Informações econômico-financeiras que uma empresa apresenta ao mercado com determinada periodicidade. Entram nesta lista bens, créditos, dívidas e compromissos da companhia. Quem negocia ações na Bolsa de Valores é obrigado a publicar o balanço para que sirva de referência a investidores na hora de decidir comprar papéis daquela empresa.

BALANÇO DE PAGAMENTOS - Levantamento da receita total do País menos suas despesas. Se o valor for positivo, ou seja, entrou mais dinheiro no País que saiu, houve superávit. Caso contrário, houve déficit. É o que acontece, por exemplo, com seu salário no final do mês, depois de pagar todas as contas.

BALCÃO DE NEGÓCIOS - Serviço de orientação sobre procedimentos gerenciais, abertura de empresas, estatuto da microempresa, registro especial no âmbito federal e estadual, registro de marcas e patentes, busca de anterioridade, aditivos e baixas de empresas, normas técnicas e outras informações oferecido a empresários.

BANCO DE DADOS - Acervo de informações e dados coletados de pesquisa, planilhas, relatórios e publicações, reunidos em arquivo manual ou eletrônico para uso da organização em estudos e tomada de decisões.

BANCO DE IDÉIAS - Acervo de sugestões, propostas e projetos encaminhados à organização para posterior avaliação e implementação.

BANCO MUNDIAL - Nome pelo qual o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) é conhecido. Órgão internacional ligado a ONU, a instituição foi criada para ajudar países subdesenvolvidos e em desenvolvimento.

BARREIRAS À ENTRADA/SAÍDA - Obstáculos naturais ou artificiais (se criados por empresas concorrentes) para a entrada e saída de empresas de um determinado mercado.

BASE DE CONHECIMENTO - Acervo de informações, experiências e conhecimento utilizado como a principal fonte de recursos para o desenvolvimento da empresa.

BASE DE DADOS EXECUTIVA - Acervo de informações gerenciais internas e externas, provenientes de planilhas eletrônicas ou de relatórios diversos, gerenciado pelos gestores da organização. A base mantém registros e os consulta através de um conjunto de programas a ela associados.

BASE DE INFORMAÇÃO - Acervo de informações disponibilizado em bibliotecas e bancos de dados para setores específicos.

BASE MONETÁRIA - É o total de moeda do País. Inclui, além das cédulas e moedas em circulação, os depósitos a vista e a prazo, títulos, poupança, entre outros

BASE TECNOLÓGICA - (a) Conjunto das áreas de tecnologia avançada (informática, biotecnologia, química fina, novos materiais, mecânica de precisão, etc), cujo processo ou produto resulte da pesquisa científica; (b) Conhecimento científico, domínio de técnicas complexas e trabalho de alta qualificação técnica.

BRAZILIAN DEPOSITARI RECEPES (BDR) - Títulos emitidos por bancos nacionais de empresas estrangeiras interessadas em fazer negócios ou captar investimentos no País.

BENCHMARKING - É um processo gerencial desenvolvido e sistematizado no Ocidente, mas cujas origens encontram-se em práticas ancestrais adotadas pelos japoneses e copiadas e adaptadas pelas empresas norte-americanas. É um processo contínuo e sistemático para avaliar, medir e comparar produtos, serviços, processos e funções de empresas identificadas como "melhores da classe" com a finalidade de melhoria da organização, comparação com os concorrentes, desenvolver objetivos produto e processo e estabelecer prioridades e metas. O processo pode utilizar concorrentes e empresas de outros setores como parâmetro e/ou observar aspectos de eficiência e procedimentos inter-departamentais ou inter-setoriais. O objetivo do benchmarking é a melhoria do desempenho.

BENS - Tudo aquilo que tem utilidade, com ou sem valor econômico. O ar, por exemplo, é um bem livre, mas o minério de ferro é um bem econômico, porque é escasso e depende do trabalho humano para ser obtido. Os bens econômicos se dividem em cinco grupos principais. São eles: bens de capital ou de produção (máquinas e equipamentos); bens de consumo (brinquedos, um par de sapatos – aqueles que podem ser comprados pelas pessoas depois de um processo de produção ou industrialização); bens de consumo durável (máquina de lavar roupa, imóvel – que só são trocados após períodos longos de uso); bens de consumo semi-durável (carro, roupa – os que precisam ser trocados periodicamente); bens de consumo não-durável (alimentos).

BEST PRACTICE - Melhores práticas. Técnica ou prática comprovadamente eficiente que uma empresa pode adotar. Antes de adotar uma best practice, a empresa deve avaliar sua aplicabilidade e responder às seguintes questões: Quem tem adotado a referida prática? Por que a prática funciona? Que é afetado por ela? Que resultados ela trará para a empresa?

BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento.

BIG BANG - Expressão que surgiu na Bolsa de Valores de Londres quando esta eliminou parte das suas políticas restritivas (27 de Outubro de 1986). Desde essa data este termo é utilizado cada vez que uma Bolsa atualiza regras anteriores.

BIODIVERSIDADE - Conjunto de organismos e ecossistemas.

BIOTECNIA - Arte e técnica de adaptar os organismos vivos às necessidades dos homens. Aplicação da biotecnia à engenharia e ao design.

BIOTECNOLOGIA - Uso da atividade bioquímica de organismos vivos, principalmente microorganismos, para processos industriais de qualquer natureza, inclusive aqueles que utilizam técnicas de engenharia genética para a construção de novas linhagens de organismos, com novas aplicações.

BLUE CHIP - Jargão utilizado no mercado financeiro para definir ações de empresas tradicionais e de grande porte, com grande liquidez e procura no mercado de ações. O termo "blue chip" vem do pôquer, jogo de cartas no qual as "fichas azuis" são as mais valiosas.

BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) - Empresa pública federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior que tem como objetivo financiar empreendimentos para o desenvolvimento do Brasil.

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS (BM&F) - Mercado onde se compram e vendem mercadorias (commodities). Entre estes produtos inclui-se o café, o cacau, o açúcar, os cereais, os vegetais, o algodão, a borracha e os metais. Este mercado não só possibilita que as mercadorias sejam compradas a pronto pagamento "spot", mas inclui também o mercado de futuros, onde se acordam preços para determinadas mercadorias no futuro, evitando assim as oscilações dos preços. Quem recorre a esses mercados geralmente tem um objetivo: proteger-se de flutuações nos preços dos produtos ou mercadorias.

BOLSA DE NEGÓCIOS - Serviço de promoção de negócios que busca a aproximação de compradores e fornecedores de produtos, serviços, resíduos e oportunidades de negociação entre empresas nacionais e internacionais.

BOLSAS DE VALORES - Associação civil sem fins lucrativos, cujos objetivos básicos são entre outros, manter local ou sistema de negociação eletrônico, adequados à realização, entre seus membros, de transações de compra e venda de títulos e valores mobiliários; preservar elevados padrões éticos de negociação; e divulgar as operações executadas com rapidez, amplitude e detalhes. Também é o local físico onde compradores e vendedores de ativos se encontram para efetuar transações. Com o desenvolvimento das novas tecnologias este espaço físico tem vindo a perder a sua importância, assim como a presença de corretores na Bolsa.

BONIFICAÇÃO - Gratificação dada aos funcionários de uma empresa após um determinado período (normalmente um ano) que costuma ser proporcional aos resultados obtidos pela empresa naquele período. O termo vale ainda para ações distribuídas gratuitamente aos sócios quando a empresa aumenta seu capital. Também se refere aos títulos da dívida pública emitidos em série ao portador e com vencimento em data predeterminada, usados pelo governo adiantar receitas e pagar débitos fiscais.

BOOK BUILDING - Método de colocação de ações fora do mercado em proveito de empresas financeiras ou industriais.

BRAINSTORMING - Forma coletiva de geração de novas idéias através da discussão em grupo.

BRANDING - Consiste na diferenciação de um bem ou serviço através da atribuição de um nome e/ou marca indicativa. Inerente a essa marca ou nome o consumidor associa uma determinada qualidade e garantia.

BREAK-EVEN POINT- Ponto de equilíbrio. Momento exato em que os benefícios acumulados superam os custos acumulados, gerando fluxo de caixa positivo em relação ao investimento.

BRIDGE - Financiamento a uma empresa que espera ser admitida à cotação no prazo de seis meses a um ano. Normalmente o financiamento bridge é estruturado de forma a que possa ser reembolsado através das receitas de uma subscrição pública.

BROQUERAGEM - Também conhecido por corretagem, o termo é uma variação do inglês brokerage, que é o negócio realizado por agente ou corretor. O broker realiza a intermediação de compra e venda dos ativos financeiros, atuando em mercados de renda fixa, ações, futuros e commodities. Por seu trabalho, recebe uma comissão sobre o volume negociado, desvinculada da taxa de administração.

BURN RATE - A velocidade em que um negócio gasta os fundos fornecidos. Quantidade de capital que a empresa gasta para manter-se.

BUSINESS ANGEL - Um investidor privado que não só financia pequenas empresas mas também lhes dá o benefício das suas qualificações.

BUSINESS ANGEL - Veja Angel investor.

BUSINESS PLAN - Ver Plano de Negócios.

BUY-BACK (Direito de Recompra) - É o direito que o acionista possui de recomprar as ações da empresa, emitidas em função de sua capitalização, a um preço no futuro que lhes garanta uma boa taxa de retorno.

C

C&T - Ciência e Tecnologia.

CADEIA DE VALOR - Modelo organizacional desenvolvido por Michel Porter que corresponde a um conjunto de atividades desenvolvidas pela empresa que vão desde a Pesquisa & Desenvolvimento de um produto até ao serviço de pós-venda. Uma empresa deve avaliar a sua atividade e aferir qual é a sua eficácia e eficiência dentro da cadeia de valor. Considera-se a existência de cinco categorias genéricas primárias numa organização: logística interna, operações, logística externa, marketing e vendas e serviço ao cliente.

CADEIA PRODUTIVA - Conjunto das diversas etapas de produção, que começa com a matéria-prima, inclui o fornecimento de equipamentos, o aparato tecnológico e institucional e se encerra com a distribuição e comercialização do produto final.

CALL - Parcela não liberada do preço de uma ação. Isto pode acontecer quando a pessoa que subscreve ações paga somente parte do valor de emissão daquelas, pagando o restante após o rateio, quando as ações lhe forem atribuídas em definitivo.

CÂMARAS DE LIQUIDAÇÃO E CUSTÓDIA - Equivalentes às câmaras de compensação bancárias, são entidades responsáveis pelo registro, liquidação e compensação das transações realizadas nas bolsas com títulos de emissão das empresas.

CANAL DE DISTRIBUIÇÃO - Caminho percorrido pelo produto final da fábrica até o consumidor. A empresa pode optar por utilizar um ou vários canais de distribuição.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO - (a) Resultado da utilização combinada de recursos para produzir bens e/ou serviços com eficiência e insumos, tais como: equipamentos, recursos humanos, especificações de produtos, sistemas e métodos organizacionais; (b) Volume de bens e/ou serviços que uma empresa pode produzir durante jornada de trabalho pré-determinada.

CAPACIDADE EMPRESARIAL - Competência para organizar, coordenar, decidir, controlar e dirigir um negócio com sucesso.

CAPACIDADE GERENCIAL - Competência para organizar ações, decidir sobre rumos, controlar e coordenar as atividades dos recursos humanos de uma empresa.

CAPACIDADE INSTALADA - Condição potencial de produção de uma empresa com base nos recursos de que dispõe (equipamentos, mão de obra, conhecimentos, estoque, etc).

CAPACIDADE ORGANIZACIONAL - Competência para a ordenação e sistematização das atividades de uma organização.

CAPACIDADE TECNOLÓGICA - Condição de que a empresa dispõe para a utilização dos recursos necessários para gerar e gerenciar a mudança técnica.

CAPACIDADE TOTAL - Condição em que a empresa opera utilizando todos os recursos de que dispõe.

CAPACITAÇÃO DE FORNECEDORES E REDES - Conjunto integrado de ações voltadas para o desenvolvimento e fortalecimento de redes empresariais, aumento da competitividade sistêmica das cadeias produtivas e sua inserção na economia internacional.

CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL - Conjunto de ações para preparar dirigentes e empresários do setor industrial para que melhor possam conduzir seus negócios.

CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA - (a) Qualificação dos recursos humanos com a finalidade de permitir a utilização de conhecimentos e informações técnicas que favoreçam o processo de inovação tecnológica da empresa; (b) Aquisição da capacidade de inovar, principalmente através do domínio das tecnologias em uso; (c) Condição básica para a interação entre empresas e centros de P&D; (d) Estágio anterior ao processo de inovação. O processo de capacitação tecnológica inclui a compra de tecnologia de origem externa em condições de absorção efetiva.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

CAPITAL ABERTO - Investimento representado por ações de sociedade anônima, dividido entre grande número de acionistas.

CAPITAL CIRCULANTE - Investimento destinado às despesas correntes de uma empresa.

CAPITAL DE DESENVOLVIMENTO - Capital de risco later stage investido dois ou três anos depois de o negócio se ter tornado maduro e necessita de fundos extra para se expandir.

CAPITAL DE GIRO - Liquidez necessária ao normal funcionamento de uma empresa. Corresponde à diferença entre os ativos circulantes e o passivo de curto prazo.

CAPITAL DE GIRO - veja Capital circulante.

CAPITAL DE PRODUÇÃO - Mercadorias produzidas pelo homem e utilizadas como insumos na produção de outras mercadorias. Inclui estoques e bens em operação, equipamentos físicos e a terra, mas não os bens de consumo duráveis, os recursos naturais e o trabalho.

CAPITAL DE RECUPERAÇÃO - Fornecido a empresas em dificuldades quando o capitalista de risco vê uma oportunidade de lucrar ou fazer a empresa dar lucro. Alguns capitalistas de risco contrataram especialistas em falências para identificar e gerir esses investimentos.

CAPITAL DE RISCO - Financiamento de capitais próprios fornecido normalmente a empresas jovens e não cotadas para permitir que comecem a se desenvolver ou que expandam.

CAPITAL DE RISCO - Investimento temporário em empresas emergentes com evidente potencial de crescimento. Participação direta no capital social da empresa por aquisição de ações ou debêntures conversíveis em ações visando rentabilidade acima das alternativas disponíveis no mercado financeiro.

CAPITAL DE SUBSTITUIÇÃO - Fundos fornecidos para permitir que um acionista possa vender parte ou toda a sua parcela de capital.

CAPITAL EMITIDO - Fração do capital de uma empresa colocada à disposição dos acionistas para subscrição. Este pode ou não ser realizado ou subscrito. Quando capital subscrito for superior ao capital emitido tem de se proceder a um rateio para a atribuição dos títulos.

CAPITAL ESPECULATIVO - Diz-se do capital que só procura obter vantagens de uma determinada situação, não trazendo benefícios para a economia ou setor no qual se acha investido.

CAPITAL ESTATUTÁRIO - Montante de capital que vem fixado nos estatutos da empresa.

CAPITAL FECHADO - Característica do tipo de sociedade anônima na qual o capital, representado por ações, é dividido entre poucos acionistas e essas ações não são negociadas em Bolsas de Valores.

CAPITAL FECHADO - Investimento representado por ações de sociedade anônima, dividido entre pequeno número de acionistas, não negociáveis em bolsa de valores.

CAPITAL FINANCEIRO - Títulos, obrigações, certificados e outros papéis que podem ser convertidos em dinheiro com rapidez.

CAPITAL FIXO - Bens representados por imóveis, máquinas e equipamentos.

CAPITAL GARANTIDO - Modalidade de fundo de renda variável que protege o investimento inicial no caso de uma variação negativa do Índice Ibovespa. A rentabilidade do fundo de capital garantido é positiva, se a rentabilidade do Índice Ibovespa também for positiva. Mas se o Índice Ibovespa cair, o investidor tem assegurado que receberá no vencimento da aplicação a mesma quantia inicialmente investida.

CAPITAL HUMANO - Conjunto de investimentos destinados à formação de recursos humanos de uma empresa. O índice de crescimento do capital humano é um dos indicadores do desenvolvimento econômico.

CAPITAL INTELECTUAL - Conjunto das habilidades e conhecimentos que, utilizados como forma de incrementar o processo de produção, constitui o valor agregado do produto.

CAPITAL INTENSIVO - Forma de produção em que a proporção do capital empregado é significativamente elevada em relação aos demais insumos ou fatores de produção, particularmente em relação ao custo de fator trabalho.

CAPITAL SEMENTE - Recursos investidos no estágio pré-operacional da empresa para elaboração de plano de negócios, construção de protótipo, desenvolvimento de pesquisa de mercado, e contratação de executivos.

CAPITAL SOCIAL - (a) Total de recursos próprios dos sócios mobilizados para a constituição de uma empresa; (b) Conjunto de recursos humanos qualificados ou educados de uma população regional; (c) Empresas e instituições que tornam possível o desenvolvimento econômico; (d) Conjunto de características da organização social (confiabilidade, valores, normas, sistemas, educação) que contribuem para aumentar a eficiência da sociedade, facilitando ações coordenadas.

CAPITAL SUBSTITUIÇÃO - Fundos fornecidos para permitir que um acionista possa vender parte ou toda a sua parcela de capital.

CAPITALISTA DE RISCO - Empresário que presta financiamento a outro empresário e desempenha papel ativo nas atividades da empresa, às vezes ocupando um cargo de diretoria.

CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA - Valor da empresa calculado com base na sua cotação, servindo assim de indicativo da sua dimensão. O seu valor é apurado através do produto do número de ações pela cotação da empresa. Este é um indicador importante para a entrada ou a exclusão de empresas de determinados índices.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS - É a atividade que cuida da administração do passivo do investimento e do relacionamento com o cliente. Consiste em acolher ordens de aplicação de recursos de clientes investidores, responsabilizando-se pelo repasse ao administrador de recursos. Inversamente, transfere recursos do administrador para o cliente investidor quando este deseja efetuar um resgate.

CARACTERÍSTICA MULTIPLICADORA - Qualidade de uma empresa ou empreendimento cujo processo de produção tem efeitos cumulativos sobre o sistema, a partir de transformações iniciais.

CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS - Qualidades próprias do sistema operacional ou *modus faciendi* de uma organização.

CARÊNCIA - Período de tempo em que o investidor está impedido ou sofrerá alguma penalização, se resgatar os seus investimentos em um fundo de investimento.

CARRIED INTEREST - Ações ou opções sobre ações da empresa em que se investe cedidas ao capitalista de risco como parte do acordo de financiamento.

CARTEIRA - Pode ser comparada a uma cesta. É composta por títulos, ações e contratos. Ex.: carteira do investidor: é o conjunto de todos os tipos de investimentos que ele possui. Carteira do fundo de investimento: o conjunto de todos os títulos, papéis e obrigações do fundo. O administrador do fundo administra essa carteira, através da compra e venda.

CARTEIRA DE TÍTULOS - Conjunto de títulos detidos por um investidor.

CASH EARNINGS - Soma do resultado líquido corrigido com as amortizações e provisões do exercício.

CASH-FLOW (Fluxo de Caixas) - Corresponde às entradas e saídas de capital de uma determinada empresa durante um determinado período de tempo, isto é as entradas e saídas de disponibilidades da empresa (*inflow* e *outflow of cash*). É um importante indicador da capacidade de auto-financiamento da empresa. O *cash flow* bruto corresponde aos resultados operacionais acrescidos das amortizações e das provisões. Por sua vez o *cash flow* líquido é o somatório dos resultados líquidos com as amortizações e provisões.

CDB - Sigla de Certificado de Depósito Bancário Modalidade de aplicação que pode render tanto uma taxa de juros fixa quanto variável, dependendo da forma como foi negociado.

CDI - Sigla de Certificado de Depósito Interbancário. Assim como o CDB, esta é uma modalidade de aplicação que pode render tanto uma taxa de juros fixa quanto variável. No entanto este certificado é negociado exclusivamente entre bancos. Essas transações são fechadas por meio eletrônico e registradas nos computadores das instituições envolvidas e nos terminais do CETIP. A maioria das operações são negociadas por um dia. A taxa média diária do CDI de um dia é utilizada como referencial para o custo do dinheiro (juros). Por este motivo, esta taxa também é utilizada como referencial para avaliar a rentabilidade das aplicações em fundos de investimento.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS EMPRESAS - veja Incubadora.

CENTRO DE INOVAÇÃO - Organização que abriga e promove a geração de empreendimentos inovadores e desenvolve atividades para a capacitação tecnológica e gerencial das empresas numa região.

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) - ver Centro de pesquisa e desenvolvimento (P&D).

CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D) - Organização que abriga laboratórios para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e desenvolvimento.

CENTRO DE TECNOLOGIA - Organização que congrega atividades para o desenvolvimento de conhecimentos e de tecnologia.

CENTROS DE COMERCIALIZAÇÃO - (a) Empório, armazém; (b) Exposições e feiras. Local que promove a exposição e comercialização de bens ou produtos.

CENTROS DE COMERCIALIZAÇÃO, SUPORTE E INFORMAÇÃO - (a) Torres; (b) Exposições e feiras. Local que promove a informação, exposição e comercialização de bens ou produtos.

CEPAL - Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe.

CERTIFICAÇÃO - (a) Procedimento de verificação e produção de atestado formal da presença de requisitos mínimos estabelecidos quanto às qualificações de pessoal, processos, procedimentos, ou itens, de acordo com necessidades específicas aplicáveis à empresa, efetuado por especialistas; (b) Expressão numérica ou qualitativa dos resultados de avaliação, geralmente fornecida sob a forma de laudos ou relatórios expedidos por instituições especializadas. Pode ser de segunda ou terceira parte.

CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL - Procedimento de verificação e produção de atestado que indica o grau de consciência ambiental de uma organização refletido na qualidade de determinado produto, processo, sistema ou serviço. Faz-se através da aplicação do selo verde e garante a observância às exigências, instruções, normas técnicas e legislação vigentes para o tipo de atividade e região específicas.

CERTIFICAÇÃO DE INCUBADORAS - (Certificação ISO 9000:2000, 14000, etc.) - Atestado do alcance de qualificação das atividades e/ou serviços prestados por incubadora ou empresa.

CERTIFICAÇÃO DE SEGUNDA PARTE - Atestado de cumprimento dos requisitos do sistema da qualidade expedido pelo cliente.

CERTIFICAÇÃO DE TERCEIRA PARTE - Documento emitido por organismo credenciado pelo Inmetro.

CERTIFICADO DE CONFORMAÇÃO - Documento assinado por autoridade competente que atesta a conformidade do produto ou serviço com as especificações exigidas, contratos assinados ou regulamentações pertinentes.

CETIP - Sigla de Central de Custódia e Liquidação de Títulos. Local onde se custodiam, registram e liquidam financeiramente as operações feitas com todos os papéis privados e os títulos estaduais e municipais que ficaram de fora das regras de rolagem. Na CETIP ficam garantidas as operações, pois quem compra tem certeza da validade do título e quem vende tem certeza do recebimento do valor.

CGDT - Coordenação Geral de Desenvolvimento Tecnológico do MCT/SETEC.

CHÃO DE FÁBRICA - Conjunto dos recursos humanos que atuam no nível hierárquico mais baixo da organização.

CHERRY PICKING - Ato de privilegiar determinado fundo em detrimento de outro administrado pela mesma firma, na seleção da oportunidade de negócios.

CHIEF EXECUTIVE OFFICER (CEO) - Diretor Executivo. Executivo encarregado pela administração geral de uma empresa.

CHIEF FINANCIAL OFFICER (CFO) - Diretor Financeiro. Executivo responsável pelo planejamento financeiro de uma empresa, arquivamento de dados financeiros, financiamentos de longo prazo, política de dividendos, investimentos de capital, gerenciamento de fluxo de caixa e alocação de recursos.

CHIEF INVESTMENT OFFICER (CIO) - Executivo responsável pela gestão de decisões relativas a investimentos.

CHIEF TECHNOLOGY OFFICER (CTO) - Executivo responsável pela gestão da tecnologia da empresa.

CICLO DE VIDA DO PRODUTO - Do ponto de vista industrial, as etapas anteriores à chegada do produto à linha de produção. Concepção, desenvolvimento, confecção de protótipos e teste. Em seguida, utilização do produto pelos clientes, descarte ou reciclagem. Do ponto de vista mercadológico, conceito que expressa a permanência de produto ou serviço no mercado. Essa permanência apresenta quatro fases: introdução, crescimento, maturidade e declínio. Cada uma dessas fases determina a taxa de crescimento de vendas, a rentabilidade do produto ou serviço e o tipo de estratégia que deve ser adotada.

CIF e FOB - Siglas representativas de normas internacionais de remessa de mercadoria. A sigla CIF (cost, insurance and freight) refere-se a custo, seguro e frete, e indica que o vendedor é o responsável pelas despesas de transporte. A sigla FOB (free on board) refere-se a posto a bordo e indica que o vendedor não é o responsável pelas despesas.

CÍRCULO DE QUALIDADE - Sistema baseado na criação de grupos de pessoas com tarefas semelhantes que, em conjunto, procuram identificar, analisar, avaliar e propor soluções para problemas que interferem na eficiência e produtividade da empresa.

CISÃO - Operação na qual uma empresa tem seu patrimônio dividido e transferido para uma ou mais empresas constituídas para este fim ou já existentes.

CISÃO - Procedimento inverso ao processo de fusão. Constitui-se na divisão de uma empresa em unidades independentes que recebem o patrimônio da empresa original. Como consequência, os produtos comercializados pelas novas unidades, suas identidades e os mercados em que atuam tornam-se distintos.

CLEARING - Câmara de compensação responsável pela liquidação de negócios e que gerencia o risco das posições de todos os participantes.

CLIENTE FINAL - Indivíduo ou organização que se beneficia de serviço ou produto ofertado.

CLIENTE FUTURO - Indivíduo ou organização que poderá beneficiar-se de serviço ou produto ofertado ou em projeto.

CLIENTE INTERMEDIÁRIO - Área ou organização auxiliar da empresa nas quais o serviço ou produto são utilizados como insumo, com vistas a satisfazer os clientes finais.

CLIENTE INTERNO - Indivíduo ou área da mesma organização que utiliza serviço ou produto elaborado internamente, como insumo para suas atividades.

CLIMA ORGANIZACIONAL - Conjunto das observações compartilhadas pelos membros de uma organização com relação ao trabalho, ao ambiente físico profissional, às relações interpessoais e às normas formais que afetam o trabalho.

CLÍNICA TECNOLÓGICA - Consultoria específica e pontual oferecida a empresas pelo Sebrae através do Programa Patme.

CLIPPING - Relatório periódico de informações de interesse da organização coletadas na mídia.

CLUBE DE EMPREENDEDORES - Associação de empresários que tem por finalidade a troca de informações, a aquisição de conhecimentos, a interação para a prestação de serviços comuns, a redução dos custos de consultoria.

CLUBE DE INOVAÇÃO GÊNESIS - Ambiente que reúne empresários da área tecnológica, pesquisadores de universidades e centros de pesquisa, e representantes dos governos municipal e estadual do Rio de Janeiro, com o objetivo de promover a integração entre empresas e grupos de P&D das universidades e de centros de pesquisa. O Clube oferece aos associados atualização constante quanto ao estado-da-arte da Tecnologia da Informação (TI), identificação de oportunidades de negócios de uso intensivo de TI, facilidades para formação de redes de relacionamento e transferência de conhecimentos estratégicos de gestão e tecnologia.

CLUBE DE INVESTIMENTO - Grupo de pessoa físicas (máximo de cento e cinqüenta), que aplica recursos de uma carteira diversificada de ações, administrada por uma instituição financeira autorizada.

CLUSTER (AGLOMERAÇÃO COMPETITIVA) - (a) Pólo consolidado pela interação entre empresas de determinado setor econômico que apresentam possibilidade de crescimento contínuo superior àquele das aglomerações econômicas comuns. O cluster apresenta alto potencial de beneficiamento através de maior atração de capital; redução do "lead time", custos, e riscos; maior qualidade e flexibilidade de mão-de-obra; aumento do dinamismo empresarial e da qualidade de vida da região; (b) Aglomerado produtivo.

CLUSTER TECNOLÓGICO - Pólo consolidado pela interação entre empresas de tecnologia intensiva.

CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear (PR).

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

COBERTURA (HEDGE) - Posição assumida por um investidor como forma de proteger a sua aplicação em caso de uma alteração dos preços. Esta cobertura do risco normalmente nunca é realizada na sua totalidade, pois os investidores assumem sempre um determinado nível de risco mesmo que seja reduzido. Esta medida consiste na adoção de posição simétricas em mercados diferentes sobre o mesmo produto, por exemplo, estar comprador no mercado acionista e vendedor no mercado de futuros.

COLOCAÇÃO DIRETA - Aumento de capital realizado através de subscrição de ações pelos atuais acionais.

COLOCAÇÃO INDIRETA - Operação pela qual uma instituição financeira ou um grupo delas, reunidas em um consórcio, adquirem, por subscrição, a totalidade das ações provenientes de uma nova emissão, para posterior colocação no mercado secundário.

COMERCIALIZAÇÃO DE PESQUISA - Direito de utilização de conhecimento científico resultante de pesquisa acadêmica ou industrial efetivado através de compra e venda.

COMERCIALIZAÇÃO DE TECNOLOGIA - Direito de utilização de know how ou de conhecimento tecnológico efetivado através de compra e venda.

COMERCIALIZAÇÃO PIONEIRA - Atividade de compra e venda que visa a introdução de novos produtos e processos no mercado. Faz-se através da industrialização de protótipos, produção de lote experimental, prospecção comercial e marketing.

COMÉRCIO ELETRÔNICO - Electronic commerce - EC. Compra e venda de informações, produtos e serviços através de redes de computadores.

COMISSÃO - Percentagem do valor de uma transação como forma de remuneração do intermediário. Um exemplo são as comissões dos corretores de Bolsa.

COMISSÃO DE GESTÃO - É um encargo anual correspondente a uma média de 2.5% do montante investido.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - Associação civil sem fins lucrativos, que tem a função de representar os interesses das bolsas de valores do País perante as autoridades monetárias e reguladoras do mercado.

COMITÊ GESTOR SEBRAE/ANPROTEC - Grupo composto por quatro técnicos de cada entidade que tem a responsabilidade pela definição de prioridades, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de ações e projetos constantes do Plano de Ação Sebrae/Anprotec.

COMITÊ TÉCNICO DE AVALIAÇÃO - Equipe de especialistas de áreas técnicas e de administração que tem como atribuição avaliar a viabilidade técnica e mercadológica dos planos de negócios apresentados por candidatos a ingresso em incubadora.

COMMERCIAL PAPER - Nota promissória emitida por uma empresa no mercado externo para captação de recursos à curto prazo, gerando portanto uma dívida de curto prazo para a empresa. Uma modalidade de captação de recursos no exterior para atender necessidades financeiras de uma empresa (expansão, investimentos, etc).

COMMODITIES - Produtos padronizados, comercializados em larga escala. Geralmente utilizada no plural, a palavra commodities significa mercadoria. No mercado financeiro é utilizada para indicar um tipo de produto, geralmente agrícola ou mineral, de grande importância econômica internacional, amplamente negociado entre importadores e exportadores. As commodities são negociadas por Bolsas de Valores específicas.

COMMODITY - Palavra geralmente utilizada no plural - commodities. Palavra inglesa que significa mercadoria, mas no mercado financeiro é utilizada para indicar um tipo de produto, geralmente agrícola ou mineral, de grande importância econômica internacional porque é amplamente negociado entre importadores e exportadores. Existem bolsas de valores específicas para negociar commodities. Alguns exemplos de commodities seriam: café, algodão, soja, cobre, petróleo.

COMPANHIA ABERTA (OU COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO) - Empresa cujos valores mobiliários de sua emissão estão registrados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários para negociação em bolsa de valores ou no mercado de balcão. ----- Empresa que tem suas ações registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) distribuídas entre um determinado número de acionistas, que podem ser negociadas em bolsas de valores ou no mercado de balcão.

COMPATIBILIZAR - Colocar num mesmo nível medidas de igual alcance relativas a diferentes tipos de normalização e aprovadas por órgãos competentes, de maneira que se tornem equivalentes e permitam que bens e serviços as utilizem para o mesmo fim.

COMPETÊNCIA CENTRAL - veja Competência essencial.

COMPETÊNCIA EMPREENDEDORA - veja Aptidão empreendedora.

COMPETÊNCIA EMPRESARIAL - veja Capacidade empresarial.

COMPETÊNCIA ESSENCIAL (CORE COMPETENCE) - Conjunto de conhecimentos utilizados pela empresa para definição e solução de problemas e conseqüente implementação de alternativas de crescimento. A competência essencial se desenvolve com base na aprendizagem organizacional.

COMPETÊNCIA ORGANIZACIONAL - veja Capacidade organizacional.

COMPETÊNCIA PROFISSIONAL - Aptidão essencial ao exercício da profissão.

COMPETÊNCIA TECNOLÓGICA - veja Capacidade tecnológica.

COMPETIÇÃO MERCADOLÓGICA - Concorrência inter-empresarial pela disputa de determinado mercado.

COMPETITIVIDADE - (a) Capacidade de competir; (b) Capacidade de adaptação às características do mercado e da conjuntura econômica que possibilite a uma organização expandir regularmente sua participação no mercado; (c) Capacidade que uma empresa tem de definir e colocar em prática estratégias de concorrência que tornem possível a ampliação ou manutenção de sua participação no mercado conferindo-lhe solidez; (d) Capacidade que os produtos gerados internamente têm de competir com seus similares produzidos no exterior. A curto prazo, a competitividade é influenciada pelo crescimento econômico, pelas políticas cambial, fiscal e monetária e se reflete nos preços. A longo prazo, reflete a qualidade e confiabilidade dos produtos e a eficácia da política de inovação da empresa.

COMPETITIVIDADE DAS NAÇÕES - Grau de produção de bens e serviços de um determinado país, adequado tanto às exigências dos mercados internacionais quanto à manutenção e expansão das oportunidades internas de emprego. Contribuem para o aumento dessa competitividade o potencial de inovação tecnológica das empresas, a capacidade produtiva do aparelho industrial e a qualidade de gestão e organização do trabalho.

COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA - Troca eletrônica de informação entre duas ou mais partes, com diminuição de custos, tempo e falhas.

CONCITE - Conselho de Ciência e Tecnologia da SCTDE.

CONDIÇÕES DE TRABALHO - Características (a) ambientais e (b) organizacionais da empresa. (a) Ruído, temperatura, luminosidade, vibração, toxicologia do ar, disposição e adequação de instalações e equipamentos; (b) Divisão de trabalho, número e duração de intervalos, características ou ausência de instruções, conhecimento ou ignorância dos resultados das tarefas, compatibilidade entre tarefa e remuneração.

CONDOMÍNIO EMPRESARIAL - (a) Conjunto de pequenas empresas circunscritas a uma mesma região, organizadas de forma contratual, que se unem para viabilizar soluções econômicas e sociais e investimentos planejados; (b) Prédio em que estão localizadas várias empresas que compartilham áreas comuns.

CONDOMÍNIO INDUSTRIAL - veja Condomínio empresarial.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Competência que se adquire através da pesquisa ou investigação científica, seguindo as etapas da metodologia científica.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Órgão de deliberação colegiada cujos membros são eleitos pelos acionistas responsáveis pela orientação geral dos negócios. Tem como função a nomeação, fiscalização, destituição de diretores e a convocação de assembléia geral da empresa.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Órgão de deliberação colegiada eleito pelos acionistas responsáveis pela orientação geral dos negócios; nomeação, fiscalização, destituições de diretores e convocação de assembléia geral.

CONSELHO FISCAL - Grupo de pessoas externa à empresa com conhecimento das práticas legais e ilibada reputação, escolhida pelos acionistas para fiscalizar a situação contábil e financeira da empresa..

CONSELHO FISCAL - Órgão externo, constituído de membros escolhidos pelos acionistas, com reconhecido conhecimento das práticas legais, para fiscalizar a situação contábil e financeira da empresa.

CONSÓRCIO DE EMPRESAS - Conjunto de pequenas empresas organizadas de forma contratual que se unem para viabilizar soluções econômicas e sociais, e investimentos planejados.

CONSULTOR AD HOC - Especialista contratado para avaliar projetos ou atividades específicas.

CONSULTORIA - (a) Assessoramento temporário, prestado por pessoa física ou jurídica com reconhecido conhecimento técnico especializado; (b) Alternativa de administração menos formal do que aquela feita por diretoria. Estratégia administrativa preferida por muitas empresas de pequeno porte. Mantém reuniões periódicas mas não tem responsabilidade legal sobre as atividades da empresa.

CONSULTORIA DE GESTÃO - Atividade que consiste de três etapas. 1) Coleta de informação e análise do funcionamento da empresa; 2) Diagnóstico de problemas; 3) Apresentação de recomendações e sugestão para implementação dessas recomendações.

CONTRATO DE USO COMPARTILHADO - Instrumento que rege o acordo que entre si celebram pessoas e/ou instituições para o uso de recursos, serviços ou espaços de modo compartilhado.

CONTRATO FUTURO - Contrato a prazo, padronizado, pelo qual o comprador se obriga a pagar o preço acordado e o vendedor a entregar o ativo subjacente em uma data futura. Até a data de vencimento, ou até que seja realizada uma operação para o encerramento da posição, podem ocorrer ajustes diários de perdas e ganhos.

CONTRATO FUTURO - Sendo um contrato a prazo, é um compromisso de compra ou venda de um ativo a executar a uma data determinada a um preço definido no momento do contrato. Tem, no entanto, características específicas, como por exemplo a normalização dos contratos em montantes precisos. No momento da compra ou venda de futuros é efetuada uma entrega inicial, a título de garantia, destinada a cobrir o risco de uma situação desfavorável para o cliente. Neste caso, são exigidas entregas suplementares ao cliente de forma a manter constante o montante inicial. Quando se verificam variações que favorecem o cliente, são lançadas a seu crédito, as respectivas entregas complementares.

CONTROLE ACIONÁRIO - Poder de decisão sobre a empresa, garantido pela posse da maior proporção de ações com direito à voto.

CONTROLE ACIONÁRIO - Poder de decisão sobre a organização garantido pela posse do maior número de ações com direito a voto.

CONTROLE AMBIENTAL - Orientação, correção, fiscalização e monitoramento da utilização dos recursos ambientais, exercidos pelo Poder Público, em cumprimento às leis em vigor e às diretrizes técnicas e administrativas pertinentes.

CONVERSÃO (Swap) - Emissão de títulos que vão substituir outros.

CORE BUSINESS - Identificação do negócio central de uma empresa. De acordo com grande parte dos gestores e economistas uma empresa deve centrar todos os seus esforços na sua atividade principal delegando a outras tudo o que seja secundário ("outsourcing").

CORE COMPETENCE - São os pontos fortes e conhecimentos que conferem a uma empresa uma vantagem competitiva intrínseca. Esta é o fator chave de sucesso de uma organização.

CORNER - Ação de manipulação do mercado de uma mercadoria ou de um valor por um ou vários agentes econômicos, cujo objetivo é garantir o seu controle e fazer subir as cotações em serviço próprio.

CORPORATE VENTURING - Prática de uma grande empresa comprar uma pequena parcela de capital ou estabelecer uma joint venture com um negócio menor para beneficiar das qualificações especializadas da empresa menor.

CORRETAGEM - Remuneração de um corretor ou de um comissário de bolsa. Ver Broqueragem.

CORRETORES (BROKERS) - Indivíduos que atuam como intermediários de transações, em troca de uma comissão. Entre os vários tipos de corretores destaque para os de Bolsa (stockbrokers), corretores de seguros (insurance brokers) e os corretores de mercadorias (commodity brokers).

COTAÇÃO - Valor ao qual os títulos são transacionados em Bolsa.

COTAS - Ativo que representa a menor parcela do capital do fundo. Somando-se todas as cotas, tem-se o patrimônio do fundo. Parte ideal de um fundo ou clube de investimento, cujo valor é igual à divisão de seu patrimônio líquido pelo número existente de quotas.

CPMF - Sigla de Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira. Contribuição federal que é cobrada sobre todo dinheiro que sai de uma conta corrente, não importando o motivo da retirada, seja para pagar uma conta, seja para aplicar em um fundo de investimento. O valor da CPMF é de 0,30% sobre a movimentação. Ex.: ao se sacar um cheque no valor de R\$ 1000,00, paga-se R\$ 3,00 de CPMF, debitado automaticamente na conta corrente.

CRAWLING PEG - Sistema de desvalorização deslizante da moeda.

CREDORES PREFERENCIAIS - O Estado e, depois, os detentores de obrigações e ações preferenciais têm prioridade sobre os detentores de ações ordinárias em caso de liquidação da empresa e insuficiência de ativo realizado para pagar todo o passivo.

CRESCIMENTO HORIZONTAL (INTEGRAÇÃO HORIZONTAL) - Consiste em criar parcerias ou adquirir empresas dentro do mesmo mercado, aumentando assim a sua participação ("market share") no mercado e aproveitando economias de escala.

CRESCIMENTO VERTICAL (INTEGRAÇÃO VERTICAL) - Aquisição ou estabelecimento de parcerias além "core business" da empresa. Consiste no controle de toda a cadeia de produção desde à extração das matérias primas até os serviços de pós venda, criando assim barreiras aos concorrentes.

CUSTO DE OPORTUNIDADE - Custo entre desembolsar um montante para a compra de títulos no mercado a vista hoje, ou aplicá-lo no mercado financeiro a uma taxa de juros livre de risco, e desembolsá-lo numa data futura.

CUSTO DE OPORTUNIDADE - O custo de oportunidade é o custo associado a um investimento em detrimento de outro.

CUSTÓDIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - Registro e guarda dos ativos adquiridos pelo administrador. Também controla os direitos sobre os ativos a serem exercidos, zela pela integridade dos ativos sem se responsabilizar pela sua qualidade.

D

D+ - Jargão utilizado no mercado financeiro que expressa o dia da operação e o dia da sua liquidação. D+0= hoje; D+1= amanhã; D+2= depois de amanhã; e assim por diante. Ex.: o cliente enviou um DOC hoje, mas ele será creditado apenas amanhã. O crédito do DOC ocorre em D+1. O "D" significa o dia em que a operação foi comandada ou combinada verbalmente (tal como uma ordem de resgate de um fundo, pelo telefone). O "+ seguido de um número" significa o número de dias necessário para que a instituição financeira efetive realmente a operação. Ex.: as ordens de resgate em fundos de ações ocorrem geralmente em D+3. O investidor ordena o resgate hoje (em "D") e o crédito em sua conta corrente ocorrerá três dias depois, com o valor da cota de "D".

DAY-TRADE - Operações abertas e encerradas no mesmo dia.

DEAL FLOW (Fluxo de Negócios) - É um conjunto de oportunidades de investimento que um investidor recebe ao longo de um período. Um bom

DEBÊNTURE - Quando uma empresa quer captar recursos (conseguir dinheiro) para investir e/ou pagar dívidas, pode emitir títulos denominados debêntures. Os investidores que compram as debêntures; em troca, recebem uma taxa de juros fixa ou variável sobre o valor emprestado. Normalmente os prazos são superiores a um ano.

DEBÊNTURE - Título representativo de uma obrigação financeira contraída por uma sociedade anônima, mediante o lançamento público ou particular, e que oferece juros e, eventualmente, outros benefícios a seus titulares.

DEFLAÇÃO - Redução do nível geral de preços, o que implica também uma redução do nível da atividade econômica de um país.

DEMANDA DIRIGIDA - veja Demanda induzida.

DEMANDA INDUZIDA - Exigência de mercado provocada por inovação de processo, produto e/ou serviço.

DEMANDA TECNOLÓGICA - (a) Disseminação e produção de conhecimento, através de consultoria, centro de demonstração e aprendizado contínuo, para estimular a transformação do conhecimento tácito em conhecimento codificado e maximizar benefícios para a empresa; (b) Procura de soluções em tecnologia por parte das organizações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Demonstração das principais contas da empresa, relatadas no balanço patrimonial, demonstração de resultado, demonstração das origens e aplicações de recursos, alterações do patrimônio líquido e notas explicativas.

DEPARTAMENTALIZAÇÃO - Organização do trabalho empresarial pela divisão e atribuição de trabalho para grupos especializados.

DEPRECIAÇÃO - Perda do valor econômico de bens patrimoniais por desgaste ou obsolescência.

DEPRECIAÇÃO DE ATIVOS - Perda progressiva de valor, legalmente contabilizável, de máquinas, equipamentos, móveis e demais bens constantes do ativo permanente de uma empresa.

DERIVADOS - Produto financeiro que derivam de outros ativos de estrutura mais simples, tais como ações ou obrigações. Os futuros, as opções ou os "warrants" são exemplos deste tipo de produtos financeiros.

DESCONTO - Oposto de prêmio, e que de uma forma geral significa uma dedução do valor facial de um determinado ativo. Um determinado título encontra-se a desconto quando o seu valor facial está abaixo do estimado pelos analistas.

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO - Etapa de criação de um negócio durante a qual uma idéia transforma-se em processo, produto ou serviço.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL - Etapa do processo de desenvolvimento econômico que leva uma região a adquirir capacidade de inovação suficiente para influenciar a dinâmica econômica, social, tecnológica, e influenciar a qualidade de vida.

DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL (DLIS) - Processo do desenvolvimento regional promovido pela parceria entre Estado e sociedade através de ações multissetoriais integradas. A metodologia inclui capacitação para a gestão, diagnóstico e planejamento participativos, articulação da oferta pública de programas com a demanda social da localidade, monitoramento, avaliação do processo e fomento ao empreendedorismo.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL - Planejamento de longo prazo que visa aumentar a eficiência da empresa através da compreensão, modificação e desenvolvimento da sua força de trabalho.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Desenvolvimento industrial economicamente viável que preserva o meio ambiente e os recursos naturais renováveis. De acordo com a Comissão Brundtland, "processo de transformação no qual a exploração de recursos, a direção de investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e as mudanças institucionais se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas".

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - (a) Desenvolvimento de produtos e processos através de procedimentos autônomos ou pela efetiva absorção de novas tecnologias; (b) Etapa do processo de desenvolvimento econômico que leva uma nação ou região a adquirir capacidade de inovação suficiente para influenciar a dinâmica econômica; (c) Capacitação tecnológica.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO REGIONAL - Programa de dinamização da atividade empresarial caracterizada pela geração e repasse, uso e aplicação intensiva de tecnologias voltadas para o desenvolvimento de municípios e regiões.

DIFERENCIAÇÃO DE PRODUTO - Característica de singularidade do produto com relação a qualidade, preço, projeto, imagem ou serviço.

DIFUSÃO TECNOLÓGICA - Processo de generalização, adoção, melhoramento e adaptação contínua de inovação técnica entre usuários potenciais. O mesmo que inovação tecnológica.

DIREITO DE PREFERÊNCIA NA SUBSCRIÇÃO - Numa venda de ações, os atuais acionistas podem ter o direito de preferência, na obtenção dos títulos. Este direito pode ser alvo de negociação em Bolsa.

DIREITO DE SUBSCRIÇÃO - Direito de preferência, negociável ou não, que tem um acionista de subscrever novas ações, quando do aumento do capital mediante subscrição.

DIRETOR DE RELAÇÕES COM O MERCADO - Profissional da empresa de capital aberto responsável pela comunicação entre esta e os agentes do mercado de capitais, conforme exigência da Lei das Sociedades Anônimas..

DISCLOSURE - Divulgação de informação por parte de uma empresa, possibilitando uma tomada de decisão consciente pelo investidor e aumentando sua proteção.

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA - Procedimento de colocação do produto no mercado através de revendedores com direitos exclusivos.

DISTRIBUIÇÃO INTENSIVA - Procedimento de colocação do produto no maior número possível de pontos de venda.

DISTRIBUIÇÃO SELETIVA - Procedimento de colocação do produto no mercado através de intermediários especializados e previamente selecionados.

DIVERSIFICAÇÃO - Produção de diferentes produtos em diferentes mercados. Desta forma consegue-se reduzir os riscos ou compensar flutuações cíclicas na procura.

DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA - Não devemos colocar todos os ovos numa mesma cesta". Este é o princípio da diversificação da carteira. O administrador diversifica a carteira de investimentos para diminuir o risco, comprando uma variedade de papéis e títulos, de tal forma que o risco associado a cada um desses componentes individuais da carteira é atenuado pelo conjunto.

DÍVIDA LÍQUIDA - Soma do passivo de financiamento com interesses minoritários menos a liquidez.

DIVIDENDOS - São os valores em dinheiro distribuídos aos acionistas, na proporção da quantidade de ações possuídas, em função dos lucros gerados em um determinado período. De acordo com a Lei das S.As, deverá ser distribuído 25% do lucro líquido.

DOCENTE-PESQUISADOR - Professor de universidade ou instituição isolada que acumula as funções de pesquisador e formador de recursos humanos em quaisquer dos níveis de ensino oferecidos pela universidade ou instituição isolada.

DOW JONES - Índice da Bolsa de Valores de Nova Iorque, que é constituído por trinta títulos industriais.

DOWNSIZING - Procedimento de reestruturação empresarial feito através da redução da força de trabalho ou do encerramento de negócios não relacionados com as competências essenciais.

DUE DILIGENCE - Trata-se do processo de auditoria feito na empresa candidata a receber investimento de risco, em geral conduzido por auditores independentes contratados pelos investidores.

DUMPING - Venda de uma mercadoria abaixo do seu custo marginal. Uma empresa pode suportar estas perdas de forma a eliminar a concorrência. Contudo, esta é uma prática impedida por lei.

E

ECONOMIA DO CONHECIMENTO - Sociedade (mercado) que tem o conhecimento como núcleo principal do desenvolvimento.

ECONOMIAS DE ESCALA - Existem quando a expansão da capacidade de produção faz com que os custos de produção aumentem menos que proporcionalmente à produção. O resultado é a diminuição dos custos médios de produção.

ECOSSISTEMA - Comunidade de organismos e seu meio físico, em interação como unidade ecológica.

EDITAL DE SELEÇÃO DE EMPRESAS - Instrumento utilizado pelas incubadoras para orientar a seleção de empresas para programas de incubação.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA - Conjunto de ações desenvolvidas pelo sistema educacional com o objetivo de valorizar o papel do empreendedor, disseminar a cultura empreendedora e despertar vocações empresariais. Busca criar na escola e na sociedade uma mentalidade empreendedora através do estímulo à geração de negócios.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

EMISSÃO PRIMÁRIA - Operação de lançamento de novos títulos, com consequente aporte de recursos para a empresa emissora

EMPOWERMENT - Delegação de autoridade a funcionários de níveis hierárquicos mais baixos que lhes permita participar do processo decisório.

EMPREENDEDOR - É uma pessoa que toma a iniciativa de combinar recursos físicos e humanos para produzir bens ou serviços em uma empresa com ou sem fins lucrativos. O empreendedor é uma pessoa inovadora que tenta introduzir novos produtos, serviços, técnicas de produção e até mesmo novas formas de organização, tomando as decisões que irão nortear o futuro do negócio, assumindo não só riscos pessoais, mas também dos investidores e de todos os envolvidos em seu negócio.

EMPREENDEDORISMO - Característica daquele que tem habilidade para criar, renovar, modificar, implementar e conduzir empreendimentos inovadores.

EMPREENDEDORISMO COMUNITÁRIO - Característica das comunidades que propõem, desenvolvem e praticam empreendimentos comerciais ou industriais inovadores.

EMPREENDIMENTO - (a) Estruturação de um negócio; (b) Empresa.

EMPREENDIMENTO TECNOLÓGICO - (a) Estruturação de negócio que envolve utilização de tecnologia; (b) Empresa de base tecnológica.

EMPREENDIMENTOS DE TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS - Estruturação de negócio que envolve utilização de tecnologia específica para produção e processamento de produtos agropecuários.

EMPRESA - Organização destinada à produção e/ou comercialização de bens e serviços, tendo como objetivo o lucro.

EMPRESA ASSOCIADA - (a) Empresa incubada à distância; (b) Organização empresarial que oferece incentivo e investimentos para empresas incubadas de base tecnológica com o objetivo de

usá-las como janelas tecnológicas ou torná-las fornecedoras de tecnologia; (c) Empresa graduada que mantém vínculo com a incubadora.

EMPRESA AUTO-SUSTENTADA - Organização que tem competência tecnológica para manter-se no mercado competitivo.

EMPRESA BASEADA NO CONHECIMENTO - veja Empresa de base tecnológica.

EMPRESA CLASSE MUNDIAL - (a) Organização que surge por força da sociedade da informação; (b) Empresa que possui indicadores de desempenho iguais/melhor aos seus concorrentes e atuam em mercados globais.

EMPRESA DE ALTA TECNOLOGIA - veja Empresa de base tecnológica.

EMPRESA DE BASE TECNOLÓGICA (EBT, PEBT) - Organização que fundamenta sua atividade produtiva no desenvolvimento de novos produtos ou processos, baseado na aplicação sistemática de conhecimentos científicos e tecnológicos e utilização de técnicas avançadas ou pioneiras. As EBTs têm como principal insumo os conhecimentos e as informações técnico-científicas.

EMPRESA DE SETORES TRADICIONAIS - Aquela que não pertence à categoria de empresa de base tecnológica ou que utiliza em seu processo produtivo tecnologias maduras.

EMPRESA EMERGENTE DE BASE TECNOLÓGICA (START UP) - Empreendimento em fase de estruturação (quase firma) em busca de nichos específicos de mercado. Nessa categoria de empresa, a base técnica de produção advém de esforços de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Pode estar ou não inserida em incubadora.

EMPRESA GRADUADA - Organização que alcança desenvolvimento suficiente para ser habilitada a sair da incubadora.

EMPRESA INCUBADA - Organização que está abrigada em uma incubadora de empresas.

EMPRESA INCUBADA VIRTUAL - Organização que não se desenvolve dentro de incubadora, mas recebe orientação e benefícios de uma incubadora de empresa à distância.

EMPRESA JÚNIOR - (a) Laboratório de ensino que tem a finalidade de preparar os alunos para a atividade empresarial; (b) Empresa criada dentro de universidade ou escola técnica, constituída por alunos orientados por professores para a realização de atividades contratadas por clientes reais.

EMPRESA LIBERADA - veja Empresa graduada.

EMPRESA NÃO-RESIDENTE - veja Empresa associada.

EMPRESA PRIVADA - São empresas cujo capital é detido na sua maioria pelos agentes econômicos privados, e cujo o objetivo final é o lucro.

EMPRESA PÚBLICA - Empresa criada pelo Estado com capitais próprios ou fornecidos por outras empresas públicas para a exploração de atividades de natureza econômica ou social.

EMPRESA RESIDENTE - veja Empresa incubada.

EMPRESARIAMENTO - Atividade que inclui conhecimentos sobre planejamento, finanças, marketing, gerenciamento de pessoal, propaganda e embalagem para a criação de um negócio.

EMPRESÁRIO - Indivíduo que estabelece seu próprio negócio, assumindo os riscos, e tendo como objetivo a obtenção de lucros.

ENDIVIDAMENTO - Grau de utilização de recursos de terceiros que tem por objetivo o aumento das possibilidades de lucro, mas que aumenta também o grau de risco da operação. No setor empresarial, o grau de endividamento identifica o grau de alavancagem.

ENTIDADE DE CARÁTER TÉCNICO-CIENTÍFICO - Instituição responsável pelo desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica.

ENTIDADE GESTORA - Instituição responsável pela administração da incubadora de empresas.

ENTIDADE MANTENEDORA - Instituição responsável pela manutenção financeira do espaço físico, pelos serviços de apoio e pelo funcionamento da incubadora ou de outras entidades.

ENTIDADES CONVENIENTES - Quaisquer entidades que mantenham convênios interinstitucionais com interesses recíprocos e complementares.

EQUITY - Lucro obtido por investidores em virtude de propriedade de ações ordinárias e preferenciais de uma empresa.

EQUITY OFFERINGS - Angariação de fundos oferecendo uma percentagem de capital da empresa através da emissão de ações ordinárias ou preferenciais.

EQUITY RELATED LOAN - São empréstimos convertíveis em ações ou empréstimos garantidos por uma percentagem do capital da empresa.

ESCOLA DE EMPREENDEDORES - Programa para o fomento e disseminação do empreendedorismo no meio acadêmico e empresarial. Conta com vários parceiros (entre eles, o Sebrae).

ESCRITÓRIO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA - Organização que promove a interação entre universidades e empresas com o objetivo de prover o setor produtivo de conhecimentos científicos e tecnológicos para o desenvolvimento de inovações.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA - Descrição das características de produtos, processos e métodos de produção, de serviços e métodos operacionais conexos e de normas administrativas a eles aplicáveis. Pode incluir exigências terminológicas, símbolos, embalagens, marcas e etiquetas aplicáveis a um determinado produto, processo ou método de produção ou operacionalização.

ESPECULAÇÃO - Compra e venda de um determinado ativo tendo em vista a obtenção de lucros devido à alteração do preço.

ESPÍRITO EMPREENDEDOR - veja Aptidão empreendedora.

ESTOQUE DE CAPITAL - Conjunto das ações ordinárias e preferenciais de uma organização.

ESTRATÉGIA - Conceito representativo da lógica de funcionamento de uma empresa. Determina os motivos da vantagem competitiva da empresa e suas competências centrais. É identificável no conjunto de políticas que concretizam os objetivos da empresa.

ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DE MERCADO - Procedimento de busca de novos mercados para os produtos existentes.

ESTRATÉGIA DE LICENCIAMENTO - Permissão de uso de patente, marca, tecnologia, processo de produção ou produto contra pagamento de determinada quantia, ou outros benefícios, concedida por uma organização à outra do mesmo país ou do estrangeiro.

ESTRATÉGIA DE PENETRAÇÃO NO MERCADO - Procedimento de busca de formas de inserção de produto e/ou serviço em novos mercados.

ESTRATÉGIA MERCADOLÓGICA - Prática empresarial para sustentação ou lançamento de produto no mercado.

ESTRATÉGIA MULTIDOMÉSTICA - Procedimento de ajuste dos produtos, serviços e práticas empresariais às características específicas dos países ou regiões onde a empresa atua.

ESTRELA - Uma empresa que tem tanto sucesso que compensa por todos os fracassos e desempenhos medianos da carteira de um capitalista de risco.

ESTRUTURA - Forma de organização de uma empresa.

ESTRUTURA FUNCIONAL - Organização empresarial por funções ou departamentos.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - Sistema formal de relações de trabalho para a divisão e integração de tarefas.

ESTUDO DE VIABILIDADE - Estimativa dos investimentos necessários à implantação de projetos e de custos operacionais. Faz-se através de análises técnico-econômico-financeiras, da definição de localização da empresa e do estabelecimento do esquema de captação de recursos humanos.

ÉTICA EMPRESARIAL - Definição de regras e princípios de comportamento genericamente aceitos no mundo dos negócios.

EVT - Estudos de viabilidade técnica.

EVTE - Estudos de viabilidade técnico-econômica. Estimativa dos investimentos necessários à implantação de projetos e de custos operacionais. Faz-se através de análises técnico-econômico-financeiras, da definição de localização da empresa e do estabelecimento do esquema de captação de recursos humanos.

EXIT ROUTE (Mecanismo de Saída) - É a forma pela qual se dá o desinvestimento, ou seja, quando o investidor vende suas ações e realiza o resultado do investimento na empresa. Em geral, se dá através do mercado secundário de ações ou da venda direta da participação a outros. É através desse desinvestimento que o investidor obtém o retorno sobre o capital investido.

F

FAC - Sigla de Fundo de Aplicação em Cotas, de outros fundos. Diferente dos demais fundos de investimento, o FAC não compra e vende papéis e títulos no mercado. O FAC compra e vende cotas dos demais fundos de investimentos, ou seja, é um fundo de fundos.

FACTORING - Compra de créditos para posterior cobrança. Existem instituições financeiras especializadas na cobrança de dívidas, que disponibilizam de imediato o dinheiro, ficando depois responsáveis pela respectiva cobrança na data de vencimento.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO - Conjunto de aspectos que determinam o sucesso de uma empresa, dos seus produtos e/ ou serviços.

FATORES DE MOTIVAÇÃO - Quaisquer aspectos do emprego (tais como: desafios, responsabilidades, nível de concretização, reconhecimento do trabalho, mudança de cargo ou função), responsáveis pelo crescimento do interesse na realização do trabalho.

FEIRAS - Espaço físico para exposição, divulgação e comercialização de produtos e serviços.

FGV - Fundação Getúlio Vargas.

FIDELIZAÇÃO (DO CLIENTE) - Procedimentos que visam manter a clientela da empresa. Entre esses procedimentos encontram-se os estudos de mercado, utilizados para determinar as motivações de compra da clientela, a inovação constante e o controle de padrões de qualidade.

FIF - Sigla de Fundo de Investimento Financeiro. Os FIFs englobam vários tipos de fundos de investimento, tais como: renda fixa, DI, derivativos, etc. São aplicações onde o dinheiro é investido de diversas maneiras, de acordo com o regulamento do fundo e regras de enquadramento do Bacen, tais como: títulos do governo, CDBs, mercados futuros, de opções, ações (limitado a 49% da carteira) etc.

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, vinculada ao MCT.

FIRST STAGE - Financiamento a empresas que já utilizaram o seu capital inicial e necessitam de fundos para iniciar a atividade operacional.

FLUXO DE CAIXA - (a) Controle das entradas e saídas de recursos financeiros no caixa da empresa; (b) Forma de representação das receitas e despesas de um empreendimento.

FOLLOW-ON - Um investimento subsequente feito por um investidor que já tinha investido na empresa - normalmente um investimento later stage em comparação com o primeiro investimento (first stage).

FOMENTO - Aplicação de recursos orçamentários governamentais em atividades diversas relacionadas à pesquisa científica e tecnológica.

FORÇA DE TRABALHO - Conjunto dos recursos humanos de uma empresa.

FORMAÇÃO EMPRESARIAL - Capacitação para o exercício de atividades empresarias.

FORNECEDOR EXTERNO - Organização ou pessoa contratada para fornecer produto ou serviço.

FORNECEDOR INTERNO - Área ou indivíduo da própria organização que fornece produto ou serviço a outra área da mesma organização.

FÓRUM DE DISCUSSÃO - Espaço de debate e troca de informações entre participantes de um mesmo setor de atividade.

FRANQUIA (FRANCHISE) - Direito de venda de bens ou serviços pertencentes a uma marca, sujeito às regras e padrões pré-estabelecidos pelo franqueador.

FUNDO DE CAPITAL DE RISCO - Alternativa de investimento financeiro em empresas nascentes com alto potencial de crescimento e em empresas de risco.

FUNDO DE INVESTIMENTO - Alternativa de financiamento para empresas que permite livre pactuação do porte do fundo, remuneração dos gestores e política de diversificação da carteira de investimento.

FUNDO DE PRIVATIZAÇÃO – FGTS - Pelo menos 90% do patrimônio líquido pode ser aplicado em ações de empresas privatizadas ou em via de desestatização. Porém, até agora o Conselho Nacional de Desestatização (CND) autorizou a operação destes fundos somente com ações da Petrobras. O resto do patrimônio pode ser alocado em títulos públicos federais de renda fixa. Estas carteiras são abertas somente aos trabalhadores que possuem contas ativas ou inativas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

FUNDO DE RENDA FIXA - Muitas vezes usado como sinônimo de Fundo de Investimento Financeiro (FIF). Um fundo de renda fixa pode ter até 49% de sua carteira composta por ações, mas basicamente aplicam em títulos públicos federais, títulos privados (debêntures) e CDBs. Dependendo do enquadramento do fundo, podem usar derivativos para proteção ou para alavancar rentabilidade.

FUNDO DE RENDA VARIÁVEL - Sinônimo de fundo de ação.

FUNDO REFERENCIADO EM CÂMBIO - No mínimo 95% da sua carteira está vinculada à variação do dólar. É indicado para quem deseja se proteger contra eventuais desvalorizações do Real.

FUNDO REFERENCIADO EM DI - Seu objetivo é acompanhar a variação das taxas de juros. Para tanto, sua carteira é composta por, no mínimo, 95% de títulos atrelados ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). O uso de operações no mercado de derivativos é restrito apenas para hedge (proteção). Além disso, 80% dos títulos públicos federais ou títulos privados presentes na carteira devem ter baixo risco de crédito.

FUNDOS DE PENSÃO - Conjunto de recursos, provenientes de contribuições de empregados e da própria empresa, administrados por uma entidade a ela vinculada, cuja destinação é a aplicação em uma carteira diversificada de ações, outros títulos mobiliários, fundos e imóveis, entre outros ativos.

FUNDOS DE PRIVATE EQUITY - Tendem a investir em negócios mais maduros, como consolidação e reestruturação.

FUSÃO (MERGER) - Operação de absorção de duas ou mais empresas ou sociedades por organização de maior porte que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações.

G

GANHOS DE CAPITAL - Valor de venda de um bem ou direito maior que seu preço de compra inicial.

GARANTIA DA QUALIDADE - Conjunto de atividades planejadas e sistemáticas, implementadas no sistema de qualidade e demonstradas como necessárias para prover confiança adequada de que uma entidade atenderá requisitos para a qualidade.

GÊNESIS - (a) Instituto para a Inovação e Ação Empreendedora. Iniciativa da PUC-RIO e instituições parceiras com a finalidade de transferir resultados de pesquisas para a sociedade, através da formação de empreendedores e empresas emergentes de base tecnológica; (b) Programa Genesis (Geração de Novos Empreendimentos em Software, Informação e Serviços), instituição da Sociedade Softex que objetiva a geração de empresas competitivas, com perspectivas de internacionalização de seus produtos a curto e médio prazo).

GERAÇÃO DE EMPREGOS - Esforço de criação de postos de trabalho e atividades de geração de renda.

GERAÇÃO DE IDÉIAS - Produção de inovação como resultado do incentivo à criatividade.

GERAÇÃO DE NEGÓCIOS - Esforço de criação de novas atividades empresariais.

GERENTE DE INCUBADORA - Agente responsável pelo funcionamento da incubadora.

GESTÃO - (a) Ato de gerir; administração; gerenciamento; (b) Planejamento, organização, liderança e controle das pessoas que compõem uma empresa e das tarefas e atividades por elas realizadas.

GESTÃO DA INCUBADORA - Conjunto de atividades da função gerencial dirigido para o funcionamento da incubadora.

GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - (a) Conjunto de atividades da função gerencial que coordena esforços para apoiar a criatividade dos seus membros e prover contextos de pesquisa e desenvolvimento para que eles gerem novos produtos e processos; (b) Integração dos princípios e métodos de administração, avaliação, economia, engenharia, informática e matemática aplicada ao processo de inovação tecnológica.

GESTÃO DA QUALIDADE - Conjunto de atividades da função gerencial que inclui observação e resolução de questões estruturais, organizacionais, econômicas, de produção e processamento que determinam e implementam a política de qualidade da empresa, seus objetivos e responsabilidades através do planejamento, controle e melhoria da qualidade do produto ou serviço.

GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL - (a) Estratégia administrativa centrada no controle da qualidade, que se desenvolve com a participação dos recursos humanos da empresa, objetiva satisfação do cliente e benefícios para os membros da organização e da sociedade; (b) Estratégia administrativo-organizacional que visa a redução da incidência de defeitos de produtos e serviços.

GESTÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO - Conjunto de atividades da função gerencial que coordena esforços para a utilização das tecnologias de informação como instrumento de vantagem competitiva.

GESTÃO DE MUDANÇA - Processo de reinvenção e/ou reestruturação continuadas da cultura, estratégia e estrutura de uma organização.

GESTÃO DE PROCESSOS - veja Reengenharia.

GESTÃO DE PROJETOS - Princípios, métodos e técnicas utilizados no estabelecimento e implementação de um projeto de maneira que ele possa atingir seus objetivos.

GESTÃO DO CONHECIMENTO - Processo articulado e intencional, destinado a fazer com que o conhecimento de uma organização esteja disponível para aqueles que dele necessitem, quando, onde e na forma que se faça necessária, com o objetivo de aumentar o desempenho profissional. Objetiva também apoiar a criatividade para a geração e aplicação de novos conhecimentos.

GESTÃO DO TEMPO - Método de organização do tempo de trabalho.

GESTÃO EMPREENDEDORA - Estratégia de implementação do processo de inovação.

GESTÃO EMPRESARIAL - Estratégia de implementação de ações coordenadas, conduzida de forma a permitir que a empresa atinja objetivos previamente determinados.

GESTÃO ESTRATÉGICA DO CONHECIMENTO - Estratégia de implementação de ações coordenadas que assegura às empresas capacidade para captar, armazenar, recuperar e analisar informações e conhecimentos estratégicos que ampliem seu desenvolvimento e sua competitividade.

GESTÃO POR OBJETIVOS (MBO) - Estratégia administrativa que enfatiza a definição detalhada de objetivos para unidades organizacionais com vistas à análise e ao controle do desempenho.

GESTÃO TECNOLÓGICA - (a) Estratégia de utilização de técnicas de administração com a finalidade de maximizar o potencial tecnológico da empresa; (b) Administração sistemática de habilidades, mecanismos, conhecimentos, planos e instrumentos organizacionais necessários à estruturação da capacidade empresarial de gerar, introduzir, apropriar, modificar e gerenciar inovações de produtos e processos, com vistas à competitividade.

GESTOR - Administrador de departamento, setor ou organização.

GESTOR INTERMEDIÁRIO - Administrador que transforma as estratégias e políticas advindas da administração central em objetivos e planos específicos.

GLOBALIZAÇÃO - Processo histórico de internacionalização do capital, promovido pelo comércio internacional de bens e serviços, investimento estrangeiro direto, aquisições ou fusões, investimento financeiro do tipo portfólio e títulos governamentais. Do ponto de vista tecnológico, acordos de cooperação entre grandes corporações.

GOLDEN SHARE (Ação específica) - Ação detida pelo Estado numa empresa pública ou numa associada de economia mista, objeto de uma privatização total ou parcial, que confere àquele direitos particulares e implica, pelo seu conteúdo, disposições estatutárias especiais.

GRANDE EMPRESA - Organização que tem entre 500 e 9.999 empregados, e tem faturamento acima de 3 milhões de reais/ano. (Fonte: Sebrae).

GREY MARKET - Compra e venda de ações antes do início oficial da sua negociação. Contratos de compra de ações ainda não emitidas, semelhantes a contratos de promessa de compra e venda.

H

HANDS OFF - Investidores com participação passiva na gestão do negócio.

HANDS ON - Investidores com participação ativa na gestão do negócio.

HEDGE - Um movimento de proteção ou estratégia para diminuir o nível de risco de uma determinada posição. Trata-se de uma operação financeira que pode ser realizada de diversas maneiras (por exemplo, através de opções ou derivativos) para proteger uma determinada posição contra indesejáveis variações futuras, por exemplo, fazendo um investimento de igual valor, mas em outro mercado. Os profissionais do mercado financeiro usam muito a expressão "fazer um hedge" ou "hedgiar" significando que estão tomando medidas preventivas para diminuir um determinado risco presente ou futuro. No caso do investidor individual, "fazer um hedge" na sua carteira de investimentos, pode significar que ele está investindo num fundo de alto risco e, como contrapartida, vai fazer uma outra aplicação num fundo muito conservador para "hedgiar" sua posição global. "Hedgiar" uma posição significa que não se pode ganhar o máximo durante todo o tempo em todos os investimentos, por isso, quando se "faz um hedge" está se abrindo mão de uma probabilidade de ganho total (e seu conseqüente risco) em prol de um menor risco, com ganho menor.

HOLDING - Empresa que o objetivo consiste em tomar e deter participações em outras empresas com vista a controlá-las ou a dirigir as suas atividades.

HOTEL DE IDÉIAS - Veja Hotel de projetos.

HOTEL DE PROJETOS - Programa de apoio para a criação de empreendimentos inovadores que demandam tecnologia simples e baixos investimentos iniciais, com potencial de crescimento. Os empreendimentos aprovados recebem o apoio do Programa por um período de seis meses e, ao final desse tempo, são avaliados o desempenho técnico e o potencial mercadológico para ingresso do empreendimento na incubadora de empresas.

IBA - Sigla de Índice Brasileiro de Ações. A exemplo do Ibovespa, é um outro índice que mede o comportamento das bolsas de valores. O índice é composto por ações das empresas que estiverem presentes em, no mínimo, 80% dos pregões nos últimos seis meses, com, no mínimo, dez operações em cada pregão.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IBX - Índice Brasil, é um índice que mede o retorno de uma carteira hipotética composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na BOVESPA, em termos de número de negócios e volume financeiro, ponderadas no índice pelo seu respectivo valor de mercado.

ICCTI - Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional.

IEL - Instituto Euvaldo Lodi.

IMPORTAÇÃO DE TECNOLOGIA - Aquisição externa de marcas e patentes, serviços de assistência técnica, serviços técnicos em projetos de P&D, montagens industriais, consultoria e supervisão.

INCUBAÇÃO - Processo de apoio ao desenvolvimento de pequenos empreendimentos ou empresas nascentes e promoção de condições específicas, através do qual empreendedores podem desfrutar de instalações físicas, ambiente instrucional e de suporte técnico e gerencial no início e durante as etapas de desenvolvimento do negócio.

INCUBAÇÃO À DISTÂNCIA - Processo de desenvolvimento de um empreendimento ou empresa que recebe suporte da incubadora, mas não está instalada fisicamente em incubadora.

INCUBAÇÃO VIRTUAL - veja Incubação à distância.

INCUBADORA - (a) Agente nuclear do processo de geração e consolidação de micro e pequenas empresas; (b) Mecanismo que estimula a criação e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas industriais ou de prestação de serviços, empresas de base tecnológica ou de manufaturas leves, por meio da formação complementar do empreendedor em seus aspectos técnicos e gerenciais; (c) Agente facilitador do processo de empresariamento e inovação tecnológica nas micro e pequenas empresas. Uma incubadora oferece: - espaço físico construído ou adaptado para alojar temporariamente micro e pequenas empresas industriais ou de prestação de serviços; - ambiente flexível e encorajador; - assessoria para a gestão técnica e empresarial; - infra-estrutura e serviços compartilhados (salas de reunião, telefone, fax, acesso à Internet, suporte em informática); - acesso a mecanismos de financiamento; - acesso a mercados e rede de relações; - processo de acompanhamento, avaliação e orientação. Gestão da incubadora: gestão feita por órgãos governamentais, universidades, associações empresariais e fundações. Objetivo da incubadora: utilização do conhecimento científico, profissional e prático para a produção de empresas de sucesso e a criação de cultura empreendedora.

INCUBADORA AGROINDUSTRIAL - Agente facilitador do processo de empresariamento e inovação tecnológica nas micro e pequenas empresas de produtos e serviços agropecuários.

INCUBADORA DE COOPERATIVA - Incubadora que abriga, por período médio de dois anos, cooperativas em processo de formação e/ou consolidação. Estrutura que apresenta características tanto das incubadoras tradicionais como das incubadoras abertas, ou "sem paredes".

INCUBADORA DE EMPRESAS DE AGRONEGÓCIOS - veja Incubadora agroindustrial

INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA - Aquela que abriga empresas cujos produtos, processos ou serviços resultam de pesquisa científica, para os quais a tecnologia representa valor agregado. Abriga empreendimentos nas áreas de informática, biotecnologia, química fina, mecânica de precisão e novos materiais. Distingue-se da Incubadora de Negócios por abrigar exclusivamente empreendimentos oriundos de pesquisa científica.

INCUBADORA DE EMPRESAS DE SETORES TRADICIONAIS - Incubadora que abriga empresas de setores da economia não ligados àqueles de base tecnológica.

INCUBADORA DE IDÉIAS - Aquela que objetiva apoiar pessoas criativas e empreendedoras que pretendam desenvolver negócio inovador de base tecnológica.

INCUBADORA DE NEGÓCIOS - veja Incubadora de empresas de setores tradicionais.

INCUBADORA MISTA - Aquela que abriga ao mesmo tempo empresas de base tecnológica e de setores tradicionais.

INCUBADORA SETORIAL - Aquela que abriga empreendimentos de apenas um setor da economia.

INCUBADORA SOCIAL - Aquela que abriga empreendimentos oriundos de projetos sociais que atendem à demanda de criação de emprego e renda e melhoria das condições de vida da comunidade.

INCUBADORA TECNOLÓGICA - veja Incubadora de empresas de base tecnológica.

INCUBADORA TRADICIONAL - veja Incubadora de empresas de setores tradicionais.

INDEXAÇÃO - Introdução de uma relação automática entre as obrigações monetárias e o nível dos preços.

INDICADOR CRÍTICO - Forma de representação quantificada usada para medir a qualidade de produto, serviço, processo ou operação.

INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO - Unidade de medida que expressa o grau de alcance de uma meta pré-estabelecida.

INDICADOR DE CAPACIDADE INOVATIVA - Conjunto de fatores qualitativos e quantitativos que determinam o potencial de inovação de uma empresa: porcentagem e perfil do pessoal qualificado, demanda de informação e de serviços técnico-científicos, atividades cooperativas, investimentos em treinamento, formação de pessoal, atividades de pesquisa e desenvolvimento.

INDICADOR DE DESEMPENHO - Forma de representação quantificada usada para medir o nível de sucesso de recursos em processo ou operação.

INDICADORES DE EFICÁCIA - Forma de representação quantificada usada para medir o nível de alcance dos objetivos da empresa no que se refere à satisfação do cliente.

ÍNDICE BOVESPA (IBOVESPA) - Índice da Bolsa de Valores de São Paulo. Mede a lucratividade de uma carteira hipotética das ações mais negociadas na BOVESPA. Cada ação integrante da carteira recebe um peso que varia de acordo com sua liquidez. Frequentemente a composição e os pesos são alterados para melhor representar o mercado de ações.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) - Indicador composto de qualidade de vida, desenvolvido pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) baseado no tripé renda, saúde e educação. A renda é medida pelo PIB real per capita, a saúde pela

expectativa de vida e a educação pelas taxas de alfabetização de adultos e de matrículas no ensino fundamental, médio e de terceiro grau combinadas.

INOVAÇÃO DE PRODUTOS E PROCESSOS TECNOLÓGICOS (PPT) - (a) Adoção de métodos de produção e colocação no mercado de produtos novos ou aprimorados, resultantes do uso de novo conhecimento, mudanças de equipamento e/ ou de organização da produção; (b) Implantação de processos tecnologicamente novos.

INOVAÇÃO DE PRODUTOS E PROCESSOS TECNOLÓGICOS EM NÍVEL MUNDIAL - Primeira colocação de produto ou processo tecnologicamente novo no mercado internacional.

INOVAÇÃO INCREMENTAL - Introdução em uma empresa, sem alteração da sua estrutura industrial, de qualquer tipo de melhoria em produto, processo ou organização da produção.

INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL - Renovação de procedimentos e métodos de organizar empresas, fornecedores, produção e comercialização de bens e serviços.

INOVAÇÃO RADICAL - Introdução de novo produto ou processo, ou renovação da forma de organização da produção que pode resultar em ruptura estrutural com o padrão tecnológico até então utilizado, dar origem a novas indústrias, setores ou mercados.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - Incorporação de novo conhecimento no processo de produção e comercialização de bens e serviços.

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (MCT).

INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

INT - Instituto Nacional de Tecnologia.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - Aquela que utiliza a robótica, o reconhecimento de voz, processamento em linguagem natural, redes neurais e sistemas especialistas.

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA - veja Gestão estratégica do conhecimento.

INTELIGÊNCIA DE MARKETING - veja Gestão estratégica do conhecimento.

INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL - veja Gestão estratégica do conhecimento.

INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA - Atividades de transferência de tecnologia e conhecimentos entre a academia e o setor produtivo com vistas a promover inovação. Veja Transferência de tecnologia.

INTERMEDIÇÃO ELETRÔNICA - Processo de comunicação computadorizada entre fornecedores e clientes que permite o aumento de alternativas para a divulgação e comercialização de processos, bens e serviços.

INTRA-EMPREENDEDORISMO - Característica do empregado que propõe inovações.

INVESTIDOR DE RISCO - Veja Capitalista de risco.

INVESTIDOR INSTITUCIONAL - Instituição que dispõe de um grande volume de recursos para investimento e possui necessidade de garantir certa rentabilidade ou retorno atuarial, para renda patrimonial, reserva de risco ou pagamento de pensões .

INVESTMENT BANKS - O banco de investimento atua como intermediário entre o emissor de títulos e o investidor.

IPEN - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (CNEN).

IPO - Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial) - Consiste no lançamento das ações das empresas no mercado primário de capitais (nos EUA, através da NASDAQ) e a consequente capitalização da empresa. No Brasil, este papel deverá ser realizado pela SOMA

ISO - International Organization for Standardization - Organização Internacional de Normalização.

ISO - International Standards Organization (Organização Internacional de Normalização) - organização não governamental, criada em 1947, com a finalidade de estabelecer padrões diferenciados de gerenciamento da qualidade para cada país. Visa facilitar o intercâmbio internacional de bens e serviços e a cooperação no âmbito das atividades intelectuais, científicas, tecnológicas e econômicas.

ISO 9000:2000 - Designação do conjunto de normas internacionais sobre Gerência e Garantia da Qualidade que inclui três padrões: ISO 9000:2000, ISO 9001:2000, e ISO 9004:2000.

ISO 9000:2000 e ISO 9004:2000 - Apresentam as diretrizes de aplicação das normas, que se referem a processos e não a produtos.

ISO 9004:2000 - Contém requisitos e exigências das normas.

IVBX-2 - É o Índice Valor Bovespa. O indicador é resultado de uma parceria entre a Bolsa de Valores de São Paulo e o Jornal Valor Econômico, sendo o primeiro índice brasileiro constituído por ações de segunda linha nobre. O IVBX-2 é formado por ações de 49 empresas e é derivado do Índice Brasil (IBX). O novo índice exclui as dez companhias de maior liquidez do IBX, bem como as dez com maior valor de mercado. Os papéis que compõem o IVBX-2 são ponderados por seu valor de mercado, processo que evita a concentração do índice em ações altamente líquidas.

J

JANELA TECNOLÓGICA - Empresa incubada que desenvolve tecnologia de ponta de interesse das empresas associadas.

JOINT-VENTURE - Forma de aliança entre empresas juridicamente independentes que objetiva a criação de novo negócio. É normalmente estabelecida entre uma empresa com capital necessário ao financiamento do projeto, e outra que domina as competências técnicas, os contatos comerciais ou ambos. Nesse sentido, a franquia pode ser considerada como uma espécie de joint-venture.

JOVEM EMPREENDEDOR - Alunos universitários e de escolas técnicas com perfil empreendedor.

JUROS - Remuneração que o detentor do dinheiro cobra para conceder um empréstimo. O valor do juro (seu percentual) é considerado como o custo ou preço do dinheiro. Em economia, o dinheiro é considerado um bem disponível no mercado e portanto tem um preço, um custo. Alguns dos motivos pelos quais os juros aumentam são: quando há pouco dinheiro disponível no mercado ou quando a inadimplência aumenta.

JUST-IN-TIME - (a) Estratégia de gestão de estoque pela qual matéria-prima e componentes são entregues ao fabricante no momento exato do processo de produção; (b) Fazer a coisa certa, com a qualidade exigida; (c) Entregar sem desperdício de tempo, qualidade ou quantidade.

K

KEY MAN - Pessoa física cujo conhecimento específico é de valor fundamental para o sucesso de determinado fundo, não sendo facilmente substituível por outra e que estabelece o diferencial entre um fundo e outro.

KNOW HOW - Experiência técnica. Saber fazer. O termo é geralmente utilizado para referir-se a processos de fabricação não patenteada, mas que exige grande habilidade. Refere-se também a um conjunto de operações que demandam experiência específica.

L

LASTRO - Garantia implícita em um ativo. Dizemos, por exemplo, que uma moeda tem lastro quando o seu valor é garantido e não se questiona sua aceitabilidade.

LATER STAGE - Ver Follow-on

LEAD INVESTOR (Líder do consórcio) - É o investor, em geral um fundo ou um banco de investimentos, que coordena a formação e lidera um consórcio de investidores numa operação de inversão de capital.

LEARNING BY DOING - Desenvolvimento de capacitações científicas, tecnológicas e organizacionais e esforços substanciais de aprendizado com experiência própria, no processo de produção.

LEARNING BY INTERACTING - Desenvolvimento de capacitação mediante interação com fontes externas, como fornecedores de insumos, componentes e equipamentos, licenciadores, licenciados, clientes, usuários, consultores, sócios, universidades, institutos de pesquisa, agências e laboratórios governamentais, entre outros.

LEARNING BY SEARCHING - Desenvolvimento de capacitação por meio de busca por novas soluções técnicas nas unidades de pesquisa e desenvolvimento ou em instâncias menos formais.

LEARNING BY USING - Aprendizagem pelo uso e comercialização.

LEARNING ORGANIZATION - (a) Organização que cria ambiente de aprendizagem por meio de repasse dos conhecimentos teórico e tácito; (b) Organização aprendiz; (c) Empresa que permite o envolvimento de todos os seus membros na identificação e solução de problemas.

LIBOR - Taxa praticada no mercado de Londres, pelos principais bancos, para remunerar os seus depósitos recíprocos.

LICENCIAMENTO DE TECNOLOGIA - Acordo contratual pelo qual uma organização vende à outra empresa os direitos de uso de tecnologia de sua propriedade, sob a forma de patentes, processos e/ou know-how técnico e pelo qual recebe pagamentos de royalties e/ou outra forma de compensação.

LIQUIDAÇÃO - Processo final de uma operação de compra e venda de valores mobiliários, quando ocorre a liquidação física (transferência de títulos) e financeira (transferência de dinheiro).

LIQUIDAÇÃO DO CONTRATO - Procedimento no qual o cumprimento do contrato se processa mediante a entrega do ativo subjacente pela parte vendedora à compradora, em contra partida ao seu respectivo preço de liquidação.

LIQUIDEZ - Proporção do ativo de curto prazo de uma empresa que pode rapidamente converter-se em meios monetários, sem necessidade de aviso prévio. A liquidez de uma empresa é elevada se esses ativos corresponderem a uma percentagem elevada no ativo total da empresa. Em termos bolsistas a liquidez de um títulos representa o número de ações transacionadas durante um determinado momento, por norma um dia.

LISBOR - Taxa aplicada no mercado de Lisboa, pelos principais bancos, para remunerar os seus depósitos recíprocos.

LIVING DEAD - Uma empresa em carteira que está a gerar alguns lucros mas que mostra poucos sinais de cativar as expectativas de grande crescimento por parte dos capitalistas de risco.

LIVRO DE REGISTROS DE AÇÕES - Livro mantido pelas sociedades anônimas nos termos da Lei para a identificação do proprietário das ações nominativas, bem como a averbação das transferências de propriedade e os direitos sobre ela constituídos.

LOGOMARCA - Símbolo gráfico que identifica o produto ou serviço.

LOVE MONEY - Capital inicial, geralmente originário de poupança pessoal ou familiar, que um empreendedor utiliza para iniciar seu negócio sem contrair encargos financeiros.

LUCRATIVIDADE - Ganho líquido total propiciado por um título. Em bolsa, o lucro líquido proporcionado por uma ação, resultante de sua valorização em pregão em determinado período e do recebimento de proventos: dividendos, bonificações e/ou direitos de subscrição; distribuídos pela empresa emissora, no mesmo intervalo de tempo.

LUCRO LÍQUIDO - É o saldo que resulta após a dedução de imposto de renda e diversas participações sobre o Lucro Bruto.

LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - Valor Representativo do ganho por ação obtido durante um determinado período de tempo. Obtido através da divisão do lucro líquido da empresa pelo número de ações.

M

MACROECONOMIA - Termo da literatura econômica moderna que define uma abordagem da análise econômica desenvolvida com base no estudo de quantidades globais ou de agregados.

MALA-DIRETA - Propaganda de produto e/ou serviço enviada pelo correio.

MANAGEMENT BUY-IN - É o processo de aquisição de uma empresa por um grupo de executivos externos a ela, que obtiveram apoio financeiro para tocarem eles próprios a empresa, desalojando os antigos executivos.

MANAGEMENT BUY-OUT - É o processo de aquisição de uma empresa pelos próprios executivos que nela trabalham, em geral associados a fundos de investimento.

MÃO-DE-OBRA NÃO QUALIFICADA - Conjunto dos recursos humanos que não tem habilitação para o exercício de função específica.

MARCA - Segundo as leis brasileiras, todo sinal distintivo, visualmente perceptível, que identifica e distingue produtos e serviços de outros análogos, de procedência diversa, e certifica sua conformidade com as normas e especificações técnicas pertinentes. O registro de uma marca é obtido através do INPI.

MARKETING - (a) Processo de planejamento de uma empresa com a finalidade de satisfazer as necessidades e desejos do cliente e, ao mesmo tempo, gerar receita; (b) Atividade de inovação PPT quando relacionada com a implantação de produto tecnologicamente novo ou aprimorado. Não constitui atividade de inovação PPT se executada para inovação organizacional, publicidade para linha de produtos, ou para manter a participação de produtos inalterados no mercado; (c) Divulgação promocional da empresa ou instituição.

MATRIZ DECISÓRIA - Ferramentas auxiliares da qualidade para tomada de decisão. Identifica graus de urgência, importância e utilidade da decisão a ser tomada.

MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia.

MECANISMO DE SAÍDA - Ver Exit Route

MÉDIA EMPRESA - Organização que tem entre 100 e 499 empregados e faturamento de um 1,2 milhão reais/ano. (Fonte: Sebrae).

MEGA EMPRESA - Organização que tem mais de 10 mil empregados.

MEIO AMBIENTE - Conjunto dos elementos que exercem influência sobre um sistema sem fazer parte dele. Compõem o meio ambiente o ar, a água, o solo, a fauna, a flora, os minerais, os seres humanos e suas inter-relações.

MELHORIA DA QUALIDADE - Procedimento que visa aumentar a eficácia e a eficiência de atividades e processos de uma organização, para proporcionar benefícios adicionais à própria empresa e aos clientes.

MENTORES - São pessoas altamente qualificadas e bem sucedidas do ambiente profissional ou acadêmico que se dispõem a dedicar seus recursos profissionais e pessoais no suporte ao desenvolvimento de empreendedores e outros profissionais que buscam alcançar seus objetivos.

MERCADO A TERMO - Mercado onde se determinam quantidade, preço e data da liquidação de uma operação.

MERCADO À VISTA - Mercado no qual a liquidação física (entrega dos títulos pelo vendedor) se processa no 2º dia útil após a realização do negócio em pregão e a liquidação financeira (pagamento dos títulos pelo comprador) se dá no 3º dia útil posterior à negociação, somente mediante a efetiva liquidação física.

MERCADO ABERTO - Também conhecido por mercado secundário, é onde são negociados títulos públicos já emitidos.

MERCADO COMUM - União aduaneira sustentada pela remoção de barreiras de qualquer natureza com a finalidade de promover a integração econômica entre os países participantes.

MERCADO DE AÇÕES - Segmento do mercado de capitais, que compreende a colocação primária em mercado de ações novas emitidas pelas empresas e a negociação secundária (em bolsas de valores e no mercado de balcão) das ações já colocadas em circulação.

MERCADO DE BALCÃO - Mercado em que as operações não são registradas em Bolsas. Também chamado de "tailor made" ou "customizadas" por atenderem especificações dos clientes, esse mercado abrange não só negociações com ações, mas também com outros ativos. Há duas modalidades distintas desse mercado: mercado de balcão não organizado: mercado de compra e venda de ativos sem a coordenação de uma Bolsa de Valores, no qual as transações são normalmente conduzidas pelo telefone. São negociadas ações de empresas não registradas em Bolsas de Valores e outras espécies de títulos. Participam deste mercado corretoras, distribuidoras, alguns bancos e pessoas físicas.

MERCADO DE CAPITAIS - Conjunto de empresas, investidores, instituições intermediárias e entidades reguladoras de mercado que promovem operação envolvendo valores destinados a investimentos fixos ou de longo prazo das companhias abertas (valores imobiliários).

MERCADO DE OPÇÕES - Mercado onde são negociados direitos de compra ou venda de um lote de valores mobiliários, com preços e prazos de exercícios pré-estabelecidos contratualmente. O titular (proprietário) de uma opção de compra, paga um prêmio e adquire o direito de comprar o ativo a um determinado preço, até a data de vencimento da mesma ou revender sua opção no mercado. O titular de uma opção de venda paga um prêmio e pode exercer sua opção de venda apenas na data de vencimento, ou pode revendê-la no mercado durante o período de validade da opção.

MERCADO EMERGENTE - Mercado financeiro de países que desenvolvem economias de mercado e são preferidos por investidores norte-americanos.

MERCADO FINANCEIRO - Mercado voltado para a transferência de recursos entre os poupadores e os investidores. No mercado financeiro são efetuadas transações com títulos de prazos médios, longos e indeterminado, geralmente dirigidas ao financiamento dos capitais de giro e fixo.

N

NAFTA - North America Free Trade Agreement - Tratado de Livre Comércio da América do Norte, do qual participam o Canadá, os Estados Unidos e o México.

NASDAQ - National Association of Securities Dealers Automated Quotation. Lançada em 1971 a NASDAQ é a principal instituição norte-americana operando no mercado de balcão. É também a primeira bolsa eletrônica conectando diretamente compradores e vendedores. A Nasdaq é conhecida por negociar ações das maiores empresas de tecnologia, como por exemplo a Microsoft, Intel, Dell Computer, Yahoo, Amazon.com, etc. Recentemente, a NASDAQ uniu-se à American Stock Exchange (AMEX), formando o Nasdaq-Amex Market Group.

NBC-E - Sigla para Notas do Banco Central - série Especial Títulos com correção atrelada à variação do dólar comercial, prazo mínimo de resgate de tres meses e taxas de juros de 6% a.a.(ao ano).

NETWORK ORGANIZATION - Organização que sub-contrata funções operacionais de outras empresas, e mantém apenas um grupo pequeno de empregados e gestores trabalhando em sua sede.

NICHO DE MERCADO - Campo de atividade econômica não explorado suficientemente pelo mercado. Pode caracterizar um ramo diversificado de atividade cujo mercado consumidor ainda não tenha sido sistemática e economicamente explorado.

NON DISCLOSURE AGREEMENT (NDA) - Compromisso assinado por investidores e empreendedores de não revelar ao mercado as informações relevantes obtidas de ambos os lados durante o processo de negociação para a efetivação de um processo de investimento de risco.

NOTA PROMISSÓRIA - Título que o tomador de um empréstimo assina, declarando dever um montante equivalente ao empréstimo tomado.

NOVOS EMPREENDEDORES - Aqueles que estão iniciando seu próprio negócio.

NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO - veja Escola de empreendedores.

NÚCLEO INOVAR - veja Projeto Inovar.

O

OBRIGAÇÃO (BOND) - Título de crédito representativo de capitais emprestados a uma empresa ou ao Estado que dá direito a um juro fixado previamente, a pagar em épocas fixas e que é reembolsável pela entidade emissora, segundo um plano previamente fixado.

OBRIGAÇÃO CONVERTÍVEL - Na emissão da obrigação pode ser acordado, que passado um certo tempo, o título será convertido em ações.

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico.

OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO OU COMPRA (OPA) - Operação de bolsa que consiste em uma pessoa singular ou coletiva informar publicamente aos acionistas de uma sociedade cotada na bolsa que está disposta a adquirir os seus títulos a um preço superior à cotação atual, com vista a assumir ou a reforçar o seu controle sobre essa sociedade.

OFERTA PÚBLICA DE COMPRA - Proposta de aquisição, por um determinado preço, de um lote específico de ações, em operação sujeita a interferência.

OFERTA PÚBLICA DE TROCA (OPT) - Operação de Bolsa que consiste em uma sociedade cotada propor aos acionistas de uma outra sociedade que troquem os seus títulos.

OFERTA PÚBLICA DE VENDA - Proposta de colocação, para o público, de um determinado número de ações de uma empresa.

OFERTA PÚBLICA DE VENDA (OPV) - Procedimento pelo qual uma sociedade cotada ou um acionista dessa sociedade se propõem a colocar no público uma certa quantidade de títulos a um determinado preço, comportando um prêmio em relação à cotação bolsista.

OFICINA TECNOLÓGICA - veja Clínica tecnológica.

OIT - Organização Internacional do Trabalho.

OMC - Organização Mundial do Comércio.

OPÇÕES - Mercado no qual são negociados, na bolsa de valores, opções de compra ou de venda de valores mobiliários. O mercado de opções sobre valores negociados a prazo dá lugar à celebração de contratos que têm por objeto uma opção de compra (put) ou uma opção de venda (call), transmitida pelo vendedor ao comprador mediante um preço que é objeto de uma cotação.

OPERAÇÃO - Jargão do mercado financeiro usado para toda e qualquer transação mobiliária, tais como a compra de uma ação, a concessão de um empréstimo, aplicação num fundo de investimento, emissão de um DOC, etc.

ORGANIZAÇÃO GOVERNAMENTAL - Instituição ou empresa regida pelo direito público.

ORGANIZAÇÃO MULTICULTURAL - Empresa cuja força de trabalho congrega culturas diferentes.

ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL (ONG) - Instituição sem fins lucrativos, regida pelo direito privado. Atua nas áreas do Direito, prestação de serviços especializados e auxílio à comunidade.

ORGANIZAR - Criar estrutura de relações que permita a execução dos planos de trabalho de acordo com os objetivos propostos.

ORIENTAR - Ensinar, esclarecer. Levar os empregados ao cumprimento de suas tarefas e responsabilidades, ao bom relacionamento com seus parceiros de trabalho e ao entendimento das políticas da organização.

OTIMIZAÇÃO - Processo que visa encontrar o melhor curso de ação para determinada atividade ou produção.

OUTSOURCING - Terceirização. Forma de transferir para outras empresas a realização de tarefas e/ou serviços, ou a fabricação de produtos de que uma empresa necessita.

OVER/OVERNIGHT - Operações realizadas diariamente pelos bancos no mercado aberto, para obter recursos para financiar as suas posições em títulos públicos. Repassam esses títulos aos investidores com o compromisso de recomprá-los no dia seguinte, pagando uma taxa diária. Estas operações estão restritas às instituições financeiras.

OVERTRADING - Situação de uma empresa cuja atividade se expandiu mais rapidamente do que a sua capacidade financeira, conduzindo à redução do capital de giro e ao recurso excessivo ao crédito.

P

P&D - Pesquisa e Desenvolvimento.

P&D&E - Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia.

PADRÕES (STANDARDS) - Critérios utilizados na comparação de características quantitativas e qualitativas.

PADRONIZAÇÃO - (a) Implementação de procedimentos uniformes e consistentes para a realização de tarefas; (b) Processo de classificação, ordenação, homogeneização e fixação de atividades, práticas e tecnologias segundo regras previamente estabelecidas.

PANORAMA ANPROTEC - Pesquisa que retrata o estado-da-arte do desenvolvimento das incubadoras de empresas no país.

PARADIGMA ECONÔMICO - Parâmetro indicador de competitividade expressa por regras econômicas determinantes das relações inter e intra-firmas e da função do Estado na economia para formulação de políticas científico-tecnológicas e industriais.

PARADIGMA TECNO-ECONÔMICO (PTE) - Indicador de inovação produzida pela adoção de conjunto de elementos técnicos, organizacionais e institucionais, combinados, que altera significativamente os mercados e a estrutura de produção.

PARADIGMA TECNOLÓGICO - Padrão ou modelo para solução de problemas tecno-econômicos que define as necessidades mais relevantes, os princípios científicos utilizados para a realização de determinada tarefa e o material tecnológico a ser utilizado. O paradigma tecnológico determina as oportunidades tecnológicas que resultam em inovações e alguns procedimentos básicos para a exportação dessas inovações.

PARCEIRO - Entidade auxiliar que interage com a organização para satisfazer as exigências dos clientes finais.

PARCERIA INSTITUCIONAL - Cooperação entre organizações para a realização de projetos de interesse mútuo.

PARQUE TECNOLÓGICO - (a) Instrumento de inovação tecnológica; (b) Pólo tecnológico; (c) Complexo tecnológico industrial de base científico-tecnológica planejado, de caráter formal, concentrado e cooperativo, que agrega pequenas empresas cuja produção se baseia em pesquisa tecnológica desenvolvida nos centros de P&D vinculados ao Parque.

PARQUES TECNOLÓGICOS AGROINDUSTRIAIS - Veja Agropólo.

PATENTE - Título de propriedade temporária sobre invenção, modelo de utilidade ou desenho industrial, outorgado pelo Estado ao inventor, autor, pessoa física ou jurídica detentora de direitos sobre a criação. A patente confere ao seu titular uma situação legal, pela qual a invenção patenteada pode ser explorada (fabricada, importada, vendida e usada), com autorização do titular.

PATENTEABILIDADE - Requisito básico para aceitação do pedido de patente pelo INPI. É patenteável a invenção que constitua novidade, seja inédita, tenha atividade inventiva, aplicação industrial, seja passível de comercialização e não esteja inserida no estado da técnica.

PATENTEAMENTO - Processo de concessão de patente.

PATME - Programa de Apoio Tecnológico às Micro e Pequenas Empresas. Mecanismo criado pelo Sebrae e pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) para permitir elevação do patamar tecnológico daquelas empresas através de consultorias e acesso ao conhecimento.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Representado pela diferença entre o ativo e o passivo. A situação líquida representa também a totalidade dos capitais próprios.

PAYBACK - Retorno de investimento.

PDTA - Programa de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário.

PDTI - Programa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial.

PEBT - Pequenas Empresas de Base Tecnológica.

PEQUENA EMPRESA - Organização que tem entre 20 e 99 empregados e faturamento entre 120 mil e 1 milhão de reais/ano. (Fonte: Sebrae).

PERFIL EMPREENDEDOR - Conjunto de características exigidas de quem pretende iniciar-se no mundo dos negócios: coragem para assumir riscos, capacidade para aproveitar oportunidades, conhecimento do ramo de negócios, capacidade de organização e para tomar decisões, liderança, talento, independência e otimismo.

PESQUISA - (a) Levantamento de dados; (b) Coleta de informações; (c) Censo; (d) Atividade realizada com o objetivo de produzir novos conhecimentos, geralmente envolvendo experimentação. Reconhecem-se três tipos de pesquisa: pesquisa básica, pesquisa aplicada e desenvolvimento experimental.

PESQUISA APLICADA - Investigação que objetiva utilização prática específica, seja ela determinar possíveis usos para resultados de pesquisa básica ou definir métodos ou maneiras de alcançar objetivo específico. Os resultados de pesquisa aplicada são geralmente patenteados.

PESQUISA BÁSICA - Estudo teórico ou experimental com o objetivo de contribuir para a compreensão de fatos e fenômenos observáveis, analisar propriedades, estruturas e conexões, comprovar e/ou gerar hipóteses e teorias, sem preocupação com uso ou aplicação específica imediata de seus resultados.

PESQUISA CONSORCIADA - veja Pesquisa cooperativa.

PESQUISA COOPERATIVA - Estudos científicos desenvolvidos em parceria para viabilização de processos, produtos e/ou serviços que exigem complementaridade de recursos, equipamentos e conhecimento.

PESQUISA DE MARKETING - Veja Análise mercadológica.

PESQUISA DE MERCADO - Veja Análise mercadológica.

PESQUISA E ANÁLISE DE ATIVOS - Identifica ativos com potencial de gerar resultados favoráveis (lucro) na quantidade e no prazo desejado pelo cliente. São prospectadas empresas com chances de abrir capital, assim como ativos com preços atrativos. Para seus prognósticos, são utilizados instrumentais técnicos como as análises Gráfica e Fundamentalista.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL (P&D) - Investigação criativa e sistemática que objetiva ampliar e reaplicar o conhecimento. Na sua etapa mais importante, P&D envolve a construção e o ensaio de protótipo.

PLANEJAMENTO - Estratégia organizacional que envolve (1) opção pelo cumprimento de determinada tarefa e conseqüente definição de objetivos gerais de curto e longo prazos; (2) definição de objetivos específicos para departamentos e funcionários; (3) seleção de estratégias; (4) alocação de recursos humanos, de equipamentos, tecnológicos, financeiros e outros.

PLANEJAMENTO DA QUALIDADE - Conjunto de atividades que estabelece objetivos e requisitos para a manutenção do sistema de qualidade de uma empresa. Abrange planejamento do produto, planejamento gerencial e operacional.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - Processo de desenvolvimento e análise do propósito e da filosofia da empresa, definição dos objetivos gerais, das estratégias a serem utilizadas em prazo previamente definidos e da forma de alocação dos recursos.

PLANO DE NEGÓCIOS - (a) Documento preparado pela administração da empresa, contendo descrição detalhada do passado, presente e futuro da organização. É geralmente utilizado para atrair investimentos, conseguir empréstimos ou financiamentos, promover controle interno de integração e envolvimento do pessoal; (b) Conjunto de atividades a serem desenvolvidas e implementadas pela empresa durante período previamente estabelecido e cujas metas e compromissos traduzem a estratégia de atuação da empresa e as perspectivas de resultados. Pode ser apresentado em forma de documento ou qualquer outro tipo de mídia.

PME - Pequenas e Médias Empresas.

PNI - Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas.

POLÍTICA DA QUALIDADE - Sistema formalmente expresso de intenções e diretrizes gerais relativas à qualidade de uma organização.

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - Sistema formalmente expresso de intenções e diretrizes gerais relativas ao desenvolvimento de uma região.

POLÍTICA TECNOLÓGICA - Sistema formalmente expresso de intenções e diretrizes gerais relativas ao desenvolvimento tecnológico de uma região.

POLÍTICAS PÚBLICAS - Sistema formalmente expresso de intenções e diretrizes gerais para o desenvolvimento estabelecido pelo governo.

PÓLO - Concentração regional de empresas que atuam num mesmo segmento.

PÓLO AGROINDUSTRIAL - Concentração regional de empresas que atuam no setor agroindustrial.

PÓLO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - Área de concentração industrial resultante da interação de um conjunto de empresas com centros de excelência localizados em universidades de alto nível. O pólo tecnológico se caracteriza pelo intercâmbio de informações, a troca de experiências, os serviços que facilitam a utilização de recursos humanos de qualidade, a contratação de projetos tecnológicos, o acesso a centros de pesquisa, a bibliotecas, a serviços de documentação especializada.

PÓLO DE INOVAÇÃO - Veja Pólo tecnológico.

PÓLO DE MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA - Veja Pólo tecnológico.

PÓLO TECNOLÓGICO - Parque tecnológico. Tecnópole. Área de concentração industrial resultante da interação de um conjunto de empresas com centros de excelência localizados em universidades de alto nível. O pólo tecnológico se caracteriza pelo intercâmbio de informações, a

troca de experiências, os serviços que facilitam a utilização de recursos humanos de qualidade, a contratação de projetos tecnológicos, o acesso a centros de pesquisa, a bibliotecas, a serviços de documentação especializada.

PORTFÓLIO - Conjunto dos investimentos feitos por um mesmo indivíduo ou organização.

PORTFÓLIO DE SERVIÇOS E/ OU PRODUTOS - Relação de serviços e/ou produtos oferecidos por uma determinada empresa.

PÓS-FIXADO - Característica de um tipo de investimento onde a rentabilidade não é conhecida a priori, sendo determinada a posteriori, geralmente vinculado a algum tipo de indexador.

POSIÇÃO - Saldo de um contrato em determinada data, resultante das operações realizadas pelo mesmo cliente.

POSIÇÃO COMPRADA - Representa uma compra ainda não encerrada com uma venda.

POSIÇÃO VENDIDA - Representa uma venda ainda não encerrada por uma compra.

POSIÇÕES EM ABERTO - Número de contratos em aberto, ou seja, a quantidade total de contratos futuros sobre uma ação que ainda não foi compensada por uma transação futura oposta ou pela entrega da ação.

PÓS-INCUBAÇÃO - Estágio em que a empresa se instala fora do ambiente físico da incubadora. Nesse estágio, a empresa pode estabelecer parceria com a incubadora como empresa associada.

PPT - Produtos e Processos Tecnológicos.

PREÇO DE AJUSTE DIÁRIO - Preço calculado e divulgado pela Bolsa, em função do qual se efetuam os ajustes diários de perdas e ganhos.

PREÇO DE LIQUIDAÇÃO - Preço calculado e divulgado pela Bolsa, em função do qual se realiza a liquidação dos contratos na data de liquidação.

PREFIXADO - Uma aplicação pré-fixada tem a sua rentabilidade conhecida a priori, ao contrário da pós-fixada. O investidor já sabe ao fazer a aplicação o valor em percentual da rentabilidade a ser recebida.

PRÉ-INCUBAÇÃO - Estágio de concepção de uma empresa. Fase anterior à entrada de embriões de empresa em uma incubadora.

PRÉ-INCUBADORA - Programa de incentivo para o surgimento de novos embriões de empresas, sobretudo na área de tecnologia, garantindo também formas de aumentar as suas chances de maturação e consolidação futura no mercado.

PRÉ-INVESTIMENTO - Etapa de conteúdo intelectual durante a qual se fazem estudos técnicos e econômicos necessários às atividades de investimento. Elaboração de análise de viabilidade, anteprojetos, engenharia de projeto básico e de detalhamento, avaliação de impacto ambiental.

PRIVATE EQUITY (PE) - É o termo relacionado ao tipo de capital empregado nos fundos de PE, que em sua maioria são constituídos em acordos contratuais privados entre investidores e gestores, não sendo oferecidos abertamente no mercado e sim através de colocação privada; além disso, empresas tipicamente receptoras desse tipo de investimento ainda não estão no estágio de acesso ao mercado público de capitais, ou seja, não são de capital aberto, tendo composição acionária normalmente em estrutura fechada.

PRIVATE PLACEMENT - A alienação de títulos a um pequeno grupo de investidores (geralmente menos de 35). Os investidores acordam que os títulos estão a ser adquiridos como um investimento sem intenção de proceder à sua distribuição posterior.

PROCESSO - Organização lógica e detalhada de pessoas, máquinas, materiais, procedimentos e energia, para execução de atividades que produzam trabalho final específico na forma de produto ou serviço.

PROCESSO CONTROLADO - Tipo de processo cujo resultado final - em termos de desempenho e eficácia - é previsível ao longo do tempo.

PROCESSO DE INCUBAÇÃO - Apoio a pequenos empreendimentos para a criação de empresas voltadas baseadas ou não em tecnologia.

PROCESSO DE INOVAÇÃO - Procedimento interativo para o qual contribuem vários agentes econômicos e sociais e que consiste na conjugação de oportunidades técnicas com as necessidades de um empreendimento e tem por finalidade a introdução ou modificação de produtos ou processos para comercialização.

PROCESSO DE SELEÇÃO - Metodologia de avaliação e seleção dos empreendimentos candidatos às incubadoras.

PRODUTIVIDADE - (a) Maximização dos resultados da empresa através da otimização dos recursos utilizados; (b) Medida da eficiência de uma empresa ou organização na utilização de recursos, calculada através da divisão da produção física obtida numa unidade de tempo por um dos fatores de produção (trabalho, bens, capital).

PRODUTO AGROPECUÁRIO - Qualquer produto resultante de um agronegócio.

PRODUTO INOVADOR - Aquele cujas características e/ou usos pretendidos diferem daqueles de produtos já existentes, como resultado da aplicação de novas tecnologias de processo ou produto, combinação de tecnologias existentes em novos usos, ou derivadas do uso de novo conhecimento.

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - Valor agregado da totalidade dos bens e serviços finais produzidos dentro de um país, num determinado período de tempo.

PRODUTO MANUFATURADO - Aquele resultante do processo de produção industrial.

PRODUTO SEMI-ACABADO - Aquele que é resultado de um processo manufatureiro e é usado como insumo na produção de outro bem.

PRODUTO TECNOLÓGICAMENTE APERFEIÇOADO - Produto já existente cujo desempenho tenha sido aprimorado pela substituição de componentes, processo de fabricação ou materiais ou por modificação parcial em algum dos seus subsistemas.

PRODUTO TECNOLÓGICAMENTE NOVO - Veja Produto inovador.

PRODUTOR - Pessoa que cultiva, colhe, pesca, garimpa, cria, caça, manufatura, processa ou monta um produto.

PROGRAMA - Conjunto de ações e projetos coordenados que tem como objetivo a solução de problema específico ou o aproveitamento de oportunidade em prazo determinado, com recursos humanos, materiais e financeiros definidos.

PROGRAMA BOLÍVAR - Programa voltado para o desenvolvimento de empresas na América Latina, foi criado pelo BIRD (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e pelo governo da

Venezuela, com o objetivo de apoiar a internacionalização das empresas latino-americanas e aportar recursos para pesquisa e desenvolvimento de empresas.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA - Conjunto de ações e projetos para a qualificação dos recursos humanos com a finalidade de permitir a utilização de conhecimentos e informações técnicas que favoreçam o processo de inovação tecnológica da empresa.

PROGRAMA DE TREINAMENTO - Cursos, seminários, workshops de atualização de conhecimentos e preparação de recursos humanos para atividades de gerência, planejamento e desenvolvimento de empresas.

PROJETO - Plano que visa atingir objetivos explícitos e justificados através de metodologia específica, com início e término definidos.

PROJETO COLUMBUS - Programa de treinamento de gerentes de incubadoras, orientado para o desenvolvimento de incubadoras junto às universidades.

PROJETO DE DETALHAMENTO - Plano que inclui cálculos definitivos, projeto executivo de construção, instalação e montagem, e elaboração de especificações para compra ou fabricação de equipamentos e materiais.

PROJETO DE ENGENHARIA BÁSICA - Plano que inclui preparação de diagramas de fluxo, descrição de processos e exigências operacionais, balanço de energia e materiais, cálculo das dimensões de equipamentos e sistemas de utilidade, localização de componentes, especificação de materiais, normas, etc.

PROJETO INOVAR - (a) Instrumento criado pela Finep para propiciar investimento em empresas nascentes ou emergentes de base tecnológica; (b) Metodologia que visa construir um ambiente institucional que favoreça o florescimento da atividade de capital de risco no país, de forma a estimular o fortalecimento das empresas nascentes e emergentes de base tecnológica brasileiras, contribuindo, em última instância, para o desenvolvimento tecnológico nacional, bem como para a geração de empregos e renda.

PROJETO SOCIAL - Qualquer plano que visa a melhoria da qualidade de vida no trabalho e as condições gerais de vida da comunidade.

PRONEX - Programa de Apoio a Núcleos de Excelência, criado pelo CNPq.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL - Conjunto de direitos relacionados com atividades industriais ou comerciais do indivíduo ou da empresa relativos a marcas e patentes.

PROPRIEDADE INTELECTUAL - Toda espécie de propriedade que provenha de concepção ou produto da inteligência para exprimir um conjunto de direitos que competem ao intelectual (escritor, artista ou inventor) como autor de obra imaginada, elaborada ou inventada. No sentido lato, o poder irrestrito de autor ou criador sobre bem imaterial. Torna-se restrita, se condicionada a prerrogativas de tempo e espaço. O privilégio pode ser concedido nas categorias artística, técnica e científica.

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA - Pesquisa sobre as tendências da tecnologia nos vários setores industriais.

PROTÓTIPO - Modelo original básico representativo de invenção ou criação nova, feito em escala, e que apresenta todas as características essenciais do produto final desejado. O protótipo é utilizado em testes físicos.

Q

QUALIDADE - Características de valor de um produto ou serviço que atende às especificações ou padrões de excelência referentes a esse produto ou serviço.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - (a) Conjunto de requisitos, competências, conhecimentos, atitudes exigido para o trabalho; (b) Conjunto de atividades educacionais que objetiva preparar, atualizar, adequar, especializar a pessoa para o trabalho.

QUALITY VIEWPOINT - Ponto de vista da gestão que visa aumentar a satisfação do cliente pelo fornecimento de bens e serviços de alta qualidade.

QUASI-FIRM - Modelo organizacional intermediário que utiliza um modo de contratação entre um parceiro principal e um grupo de parceiros secundários, todos atuando como agentes a longo prazo.

R

RACIONALIZAÇÃO - Estratégia de otimização de recursos que visa melhorar o conjunto de procedimentos de uma organização.

RECAPITALIZAÇÃO - Alteração na estrutura do capital de uma empresa como, por exemplo, a troca de debêntures (bonds) por ações (stocks).

RECRUTAMENTO - Procedimento de busca de pessoas dentro e fora da empresa para ocupar posições em aberto.

RECURSOS HUMANOS - Força de trabalho de uma empresa: conjunto total dos funcionários de uma empresa.

RECURSOS INTANGÍVEIS - Patentes, franquias, nomes e marcas. Valores que não têm representação física imediata como as mercadorias em geral.

RECURSOS TANGÍVEIS - Bens representados pela propriedade de edifícios, máquinas, equipamentos e estoques.

REDE DE EMPREENDEDORISMO - Veja Clube de empreendedores.

REDE DE EMPRESAS - Conjunto de empresas unidas por relacionamentos formais ou negociais, circunscrita ou não a uma mesma região ou um mesmo setor.

REDE DE INCUBADORAS - Organização que congrega incubadoras de uma região para a divulgação, troca de conhecimentos e informações, e otimização da utilização de recursos.

REDE DE INOVAÇÃO - Organização das relações heterogêneas entre agentes de produção de conhecimentos e aqueles que buscam estabelecer vantagens competitivas no mercado.

REDE DE PERT - Diagrama que apresenta a listagem e seqüência de atividades necessárias para implementação de um projeto.

REDE DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (R&D) - Organização das relações entre centros de pesquisa e laboratórios para o intercâmbio de informação e conhecimento.

REDE DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA - Organização que resulta da associação de empresas e instituições de pesquisa para a transferência de tecnologia.

REDE INOVAR - Programa de incentivo à descoberta de novos empreendimentos, ao aumento do fluxo de oportunidades de investimento em capital de risco, ao desenvolvimento de planos de negócios e à prestação de serviços de consultoria a empresas e gestores de fundos.

REDE TÉCNICO-ECONÔMICA (RTE) - Grupo coordenado de participantes heterogêneos responsáveis pela preparação, execução e difusão de processos de produção de bens e serviços.

REDESCONTO - Operação pelo qual um banco central desconta títulos de crédito apresentados por um banco, e já descontados por este.

REENGENHARIA - Estratégia de redefinição dos processos utilizados por uma empresa com a finalidade de melhor servir ao cliente. A estratégia pode incluir até a redução da força de trabalho. A tecnologia da informação tem influenciado significativamente a reengenharia de processos.

REFINANCIAMENTO - Pode ser um sinal de fracasso ou de sucesso. Se uma empresa tem um desempenho pobre pode necessitar de fundos adicionais. Da mesma forma, se o desempenho for muito bom, os acionistas podem decidir refinar o negócio.

REGIMENTO INTERNO - Conjunto de normas e regras que definem atribuições e o funcionamento de uma organização.

RENDA FIXA - Tipo de aplicação na qual a rentabilidade pode ser determinada previamente ou que segue taxas conhecidas do mercado financeiro. São exemplos de renda fixa CDB, Certificado de Depósito Bancário, e debêntures.

RENDA VARIÁVEL - Tipo de investimento no qual a rentabilidade não pode ser determinada na data da realização do investimento. Uma aplicação é considerada renda variável quando o retorno ou rendimento desta aplicação é pouco previsível pois está sujeita a grandes variações de acordo com o mercado. Ações de empresas são exemplos de renda variável.

RENTABILIDADE - Medida de ganho financeiro nominal sobre o total do investimento, expressa em termos percentuais. Ex.: Um investimento inicial de R\$ 100,00, que hoje vale R\$ 105,00, gerou um ganho financeiro nominal de R\$ 5,00 e uma rentabilidade de 5%.

RESERVA DE CAPITAL - Valor que a empresa deverá poupar para aplicação em outros investimentos.

RESERVAS CAMBIAIS - Meios de pagamento que as autoridades monetárias de um país podem dispor para saldar os déficits das suas balanças de pagamentos para com o estrangeiro.

RESGATE - O ato de retirada, pelo investidor, do total ou parte dos recursos investidos em determinada aplicação. Ex.: Um investidor possuía uma aplicação de R\$ 1.000,00 em um fundo de investimento e resgatou R\$ 500,00.

RESULTADO OPERACIONAL - Resultado da empresa obtido antes do cálculo do imposto de renda a pagar.

REVITALIZAÇÃO URBANA - Reconstrução sócio-geográfica da área urbana para o desenvolvimento econômico.

RHAE - Programa de capacitação de recursos humanos para atividades estratégicas do setor produtivo.

RISCO - Componente de variabilidade inerente a um investimento. Quanto maior a variabilidade, maior o risco.

ROAD SHOWS - São apresentações dos BP's dos empreendedores para investidores nacionais ou internacionais com vistas a levantar os recursos necessários para o financiamento de suas atividades ou o estabelecimento de alianças estratégicas.

RODADA DE NEGÓCIOS - Encontros empresariais nacionais e internacionais, com a finalidade de aproximar compradores e vendedores de produtos e serviços, gerando negócios entre empresas.

ROLL OVER - Extensão de um empréstimo para além da sua data de vencimento original.

ROUNDS OF FINANCING - São as primeiras rodadas de investimentos feitas pelos empreendedores, onde são levantados os recursos necessários para a expansão e desenvolvimento de seus negócios. Essas rodadas de investimentos são realizadas, em geral, para mais de um fundo de Venture Capital e desembolsadas à medida em que o empreendedor atinge as metas pré-estabelecidas no plano de negócios (milestones).

S

SATISFAÇÃO - Condição determinada pela diferença entre as recompensas efetivamente oferecidas aos empregados e aquelas que eles acreditam merecer. O grau dessa diferença determina o grau de satisfação do pessoal.

SECOND ROUND - Uma segunda ou terceira rodada de financiamento é necessária à medida que o negócio cresce ou problemas imprevistos aparecem. O investidor original pode reduzir a sua percentagem de capital e trazer outros investidores para reduzir o risco.

SECOND STAGE - Working capital para a expansão inicial de uma empresa que já está produzindo e distribuindo e tem contas a receber e stocks crescentes. Embora a empresa tenha progredido, pode não estar dando lucros ainda.

SECONDARY PUBLIC OFFERING - Refere-se a uma oferta pública subsequente a uma oferta pública inicial. Pode ser feita pelo emitente ou por quem tenha comprado as ações nos mercados públicos.

SECONDARY PURCHASE - Aquisição de capital de uma empresa a um acionista em vez de ser comprado diretamente à empresa.

SEED MONEY - É o capital fornecido à empresa num estágio pré-operacional para, por exemplo, a construção de um protótipo, a condução de uma pesquisa de mercado, a elaboração de um plano de negócios e a contratação dos executivos que vão tocar a empresa. Veja Capital semente.

SEGMENTO DE MERCADO - Conjunto de consumidores específicos de um determinado produto ou serviço.

SEGUNDA RONDA DE FINANCIAMENTO - Uma segunda ou terceira rodada de financiamento é necessária à medida que o negócio cresce ou problemas imprevistos aparecem. O investidor original pode reduzir a sua percentagem de capital e trazer outros investidores para reduzir o risco.

SETEC - Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico do MCT.

SETOR PRODUTIVO - Conjunto das organizações industriais, agropecuárias e de serviços.

SISTEMA DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS - Veja Incubadora.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE COMÉRCIO EXTERIOR (SICE) - Organismo criado pela OEA (Organização dos Estados Americanos) com a finalidade de fornecer informações sobre comércio exterior aos setores público e privado dos países membros e facilitar a colocação de seus produtos e serviços nos mercados internacionais.

SISTEMA DE INOVAÇÃO - Rede interativa de instituições dos setores público e privado que gera, adota, importa, modifica e difunde novas tecnologias. Esse sistema pode ser nacional, regional ou local.

SISTEMA DE LOGÍSTICA - Gestão da cadeia de suprimentos responsável pelo planejamento e controle do fluxo e armazenagem de bens, serviços e informações do ponto de origem ao ponto de consumo, de forma a atender às exigências dos clientes.

SISTEMA MONETÁRIO EUROPEU - Sistema de acordos concluídos pelos países membros da União Europeia para criar entre si uma zona de taxas de câmbio estáveis.

SISTEMA PRODUTIVO LOCAL - Rede de clusters implantada em região bem estruturada, que apresenta planejamento territorial com alto nível de interação público-privado, respeito à cultura local e tem por objetivo assegurar a qualidade de vida dos habitantes.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA EXECUTIVOS (SIE) - Executive Information Systems (EIS) - redes de armazenamento informatizado das informações de interesse dos executivos.

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO - Configuração de padrão sócio-técnico-econômico em que as atividades humanas estão baseadas e organizadas em torno de atividades de geração, recuperação e uso de informação e conhecimento. Na Sociedade da informação, o sucesso das empresas está relacionado ao volume dos seus ativos intangíveis.

SOCIEDADE DE CAPITAL FECHADO - Sociedade anônima com propriedade restrita.

SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR - Veja Microcrédito.

SOCIEDADE DO CONHECIMENTO - Veja Sociedade da informação.

SPIN-OFF - (a) Empresa oriunda de laboratório e resultante de pesquisa acadêmica ou industrial; (b) Empresa impulsionada por outra já estabelecida no mercado, para atuar na mesma área de negócio, mas com produto ou serviço diferente daquele que a empresa original comercializa.

SPIN-OUT - Empresa constituída por um grupo ou unidade de uma grande empresa para explorar novos desenvolvimentos ou oportunidades de mercado recentes e onde a equipe de gestão e o capitalista de risco também têm uma quota do capital.

SPREAD - Consiste numa diferença de dimensão entre dois itens.

STAKEHOLDER - Acionista. Pessoa ou grupo de pessoas que possuem ações de uma empresa.

START UP - São empresas em fase embrionária que se encontram no processo de implementação e organização de suas operações. Nesse estágio a empresa pode não ter iniciado a comercialização em massa de seus produtos, mas já desenvolveu e testou o protótipo inicial. São raras as start ups que conseguem obter caixa ou lucros nesse estágio de desenvolvimento, mas podem representar boas oportunidades de investimento em função de seu potencial de crescimento.

START-UP CAPITAL - Capital utilizado para implantação das atividades de uma empresa: localização, aquisição de equipamentos e instalações, contratação de pessoal.

STOCK SPLIT - Operação de desmultiplicação do valor nominal da totalidade das ações representativas do capital de uma empresa.

SWEAT EQUITY (CAPITAL SUOR) - A percentagem extra do capital de uma empresa que é reservada para a equipe de gestão. As ações adicionais são vistas como uma motivação e refletem o fato de que é o trabalho duro dos gestores que pode fazer a iniciativa ter sucesso.

SYNDICATE - Consórcio de investidores que reúnem seu Know How e capital para realizar investimentos em conjunto, reduzindo o risco individual.

T

TAKE OVER - Termo para referir a aquisição de uma empresa por outra.

TAXA INTERNA DE RENTABILIDADE OU RETORNO (TIR) - Calculada de diferentes formas, é a taxa de rendimento anual do investidor. Inclui distribuições de dividendos e mais valias ou as mais valias decorrentes duma avaliação justa da empresa em que se investiu.

TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR) - Taxa que iguala o valor presente líquido (VPL) de um investimento ao valor do investimento inicial de um projeto.

TECNOLOGIA - (a) Método para transformar inputs em outputs; (b) Aplicação dos resultados de pesquisa científica à produção de bens e serviços; (c) Tipo específico de conhecimento, processo ou técnica exigido para fins práticos; (d) Conhecimentos de que uma sociedade dispõe sobre ciências e artes industriais, incluindo os fenômenos sociais e físicos, e sua aplicação à produção de bens e serviços. Identificam-se duas grandes categorias de tecnologia: tecnologia de produto (componentes tangíveis e facilmente identificáveis) e tecnologia de processo (técnicas, métodos e procedimentos).

TECNOLOGIA ALTERNATIVA - (a) Tecnologia apropriada; (b) Tecnologia baseada nas condições locais de desenvolvimento tecnológico.

TECNOLOGIA AVANÇADA - Aquela que utiliza conhecimentos das áreas de biotecnologia, informática, química fina, novos materiais e mecânica de precisão.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - Aquela que se aplica às áreas da informática, telecomunicações, comunicações, ciência da computação, engenharia de sistemas e de software.

TECNOLOGIA DE GESTÃO - Tecnologia aplicada à administração de empresas.

TECNOLOGIA DE PROCESSOS - Tecnologia aplicada ao processo de organização da produção de uma empresa.

TECNOLOGIA DE PRODUTOS - Tecnologia aplicada à produção de um bem ou serviço.

TECNOLOGIA ESSENCIAL - Tecnologia responsável pela competitividade da empresa.

TECNOLOGIA ESTRATÉGICA - Veja Tecnologia essencial.

TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA (TIB) - Tecnologia aplicada ao processo de manufatura de uma indústria.

TECNÓPOLE - (a) Sistema urbano articulado que integra agentes locais e externos para o desenvolvimento tecnológico regional, baseado numa estratégia de desenvolvimento sustentável; (b) Pólo tecnológico; (c) Cidade planejada para o desenvolvimento tecnológico e ambiental.

TERCEIRIZAÇÃO - Veja Outsourcing.

TERCEIRO SETOR - Segmento organizacional híbrido (nem órgão público, nem empresa), de natureza social, sem fins lucrativos, formado por organizações privadas.

TERMO DE NON DISCLOSURE - Compromisso acionado por investidores e empreendedores de não revelar ao mercado as informações relevantes obtidas de ambos os lados durante o processo de negociação para a efetivação de um processo de investimento de risco.

THIRD STAGE - Capital fornecido para o grande crescimento de uma empresa cujo volume de vendas está crescendo e que está ultrapassando o ponto morto ou começando a dar lucro.

TITULARIZAÇÃO OU SECURITIZAÇÃO - Emissão, por um estabelecimento que concede empréstimos, de títulos negociáveis representativos de créditos que detém, e cuja propriedade é assim transferida para o adquirente dos títulos.

TOP MANAGER - Administrador encarregado de conduzir as atividades gerais da empresa.

TORRE - Espaço para exposição de produtos que uma empresa mantém em outros estabelecimentos comerciais.

TRABALHO QUALIFICADO - Conjunto dos recursos humanos habilitados para o exercício de determinada função.

TRADEMARK - Marca registrada. Nome, símbolo, lema ou desenho que identifica legalmente uma organização e/ou seus produtos e, em alguns casos, previne o uso indevido de marcas similares ou idênticas.

TRAINEE - Estagiário. Profissional em fase de treinamento durante processo de admissão por uma empresa.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA - Intercâmbio de conhecimento e habilidades tecnológicas entre instituições de ensino superior e/ou centros de pesquisa e empresas. Faz-se na forma de contratos de pesquisa e desenvolvimento, serviços de consultoria, formação profissional, inicial e continuada, venda de patentes, marcas e processos industriais, publicação na mídia científica, apresentação em congressos, migração de especialistas, programas de assistência técnica, espionagem industrial e atuação de empresas multinacionais.

TREINAMENTO (TRAINING) - Procedimento que visa aprimorar as habilidades dos recursos humanos adequando-as às necessidades e objetivos da empresa.

TREINAMENTO INTERNO (TREINAMENTO LOCAL) - Adequação e qualificação de funcionários promovida pela empresa no local de trabalho.

TRIPLE HELIX - Modelo de interação coordenada e ações integradas entre três agentes sociais (instituições governamentais, do setor empresarial e de pesquisa) com a finalidade de promover o desenvolvimento sócio-econômico.

TRUST - Forma de concentração conducente à constituição de um grupo de empresas sujeito a uma unidade de direção.

TURNKEY - Produto ou serviço que pode ser imediatamente implementado ou utilizado sem qualquer esforço adicional do comprador.

U

UNDERWRITING - A tradução literal é subscrição. Os bancos de investimento montam operações financeiras nas quais intermediam a colocação (lançamento) ou distribuição de ações, debêntures ou outros títulos mobiliários, para investimento ou revenda no mercado de capitais, recebendo uma comissão (fee) pelos serviços prestados, proporcional ao volume do lançamento.

UNIDADE DE PRODUÇÃO - Setor ou departamento de empresa responsável.

UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA - Instituição de ensino e pesquisa voltada para o desenvolvimento de programas que incentivem a criatividade, atividade empreendedora.

USO COMPARTILHADO - Utilização de recursos tangíveis e intangíveis em parceria.

V

VALE DO SILÍCIO - Região dos Estados Unidos da América onde surgiram as primeiras incubadoras de empresas e onde se encontra a maior concentração de pequenas empresas de tecnologia avançada do mundo.

VALOR AGREGADO - (a) Procedimento através do qual uma empresa adquire e melhora produto ou serviço antes de oferecê-lo a seus clientes; (b) Conhecimento embutido num produto, serviço ou processo.

VALORES MOBILIÁRIOS - Documentos ou títulos representativos de um valor (participação ou crédito) e negociáveis na Bolsa de Valores.

VANTAGEM COMPETITIVA - Conjunto de fatores fundamentais que influem na diferenciação de produtos e processos num ambiente de concorrência econômica.

VANTAGEM TECNOLÓGICA - Capacidade da empresa de se manter na fronteira do conhecimento para o favorecimento do processo de inovação.

VENDA COMERCIAL - A venda de uma empresa a um comprador institucional. Esta é a forma de saída mais comum para as empresas financiadas por capital de risco.

VENTURE CAPITAL - Ver Capital de Risco

VENTURE CAPITALISTS - São investidores institucionais que tem como atividade principal a administração de fundos de Venture Capital.

VENTURE CATALYST - Catalisador de investimentos. Profissional que promove intermediação entre empresários e investidores contra recebimento de taxa ou comissão.

VENTURE FÓRUM - É um grande painel onde os empreendedores apresentam seus planos de negócios e propostas de financiamentos para a comunidade empresarial e de investimentos.

VIABILIDADE TÉCNICA - Característica das especificações de projeto ou processo que o tornam exequível.

VOLATILIDADE - Sensibilidade manifestada pela cotação de uma ação ou de uma carteira às variações globais das cotações em Bolsa.

VULTURE CAPITAL - Termo aplicado a um financiamento de capital de risco que dá ao capitalista de risco uma percentagem injustamente alta no capital da empresa.

W

WARRANT - Produto financeiro que permite ao investidor adquirir a um certo preço numa determinada data um determinado número de ações. Por norma este produto está associado a obrigação, mas este pode também ser autónomo. Para além disso este é um produto cotado em Bolsa.

WORKSHOP - Oficina. Reunião de grupos de trabalho interessados em determinado projeto ou atividade para discussão e/ou apresentação prática do referido projeto ou atividade.

Y

YIELD - O rendimento anual de um título em dividendos ou juros expressos com uma percentagem da cotação do mesmo. Assim, uma obrigação com um valor nominal de 1000 dólares, juros de 10% e uma cotação de 500 dólares, teria um yield de 20%.

Z

ZONA DE INDUSTRIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA - Veja Zona tecnológica industrial.

ZONA INDUSTRIAL - Região de Município ou Estado que concentra grande número de organizações industriais.

ZONA TECNO-INDUSTRIAL - Veja Zona tecnológica industrial.

ZONA TECNOLÓGICA INDUSTRIAL - Região que concentra empresas de base tecnológica.